JORNAL
COPERCAMPOS®
Campos Novos, 15 de Dezembro de 2017
ANO 10 EDIÇÃO 121

Mala Direta Básica
9912348963/2014-DR/SC
COPERCAMPOS
Correios
Fechamento autorizado.
Pode ser aberto pela ECT.

Pág. 12

Bonificação de sementes - Renda extra ao produtor.

JORNAL COPERCAMPOS®

Construímos oportunidades

Luiz Carlos Chiocca – Diretor Presidente

Em 2017, construímos oportunidades. Em um ano em que muitos desafios foram impostos aos gestores de todas as empresas brasileiras, acredito que transformamos um pouco mais o agronegócio da nossa região de atuação e oportunizamos as melhores condições de negócios ao homem do campo.

Tivemos uma safra de verão recorde em produtividade em toda nossa área de atuação, com médias produtivas superiores à média nacional e que reconhece o trabalho de assistência técnica da nossa cooperativa e o compromisso da nossa gestão em transmitir tecnologias, repassar conhecimentos e disponibilizar os melhores produtos para termos uma agricultura eficiente.

Um dos grandes diferenciais da Copercampos, desde sua fundação, lá em 1970, é o poder de transformar a vida das pessoas, de possibilitar com informações a rentabilidade com sustentabilidade.

Neste ano também realizamos grandes eventos, como o maior Dia de Campo de nossa história, com mais de 140 empresas dedicadas a transmitir o melhor que existe no agronegócio. Nosso produtor é altamente tecnificado, está diariamente se aperfeiçoando e nos eventos que realizamos, buscamos difundir novos conceitos para obtermos a cada ano, um melhor resultado.

Mais do que sobreviver no campo, nós da Copercampos, desejamos que o produtor prospere, evolua e gere novas oportunidades. É por isso que investimos na diversificação de atividades em 2017. Finalizamos a construção de uma nova Granja de Suínos, uma moderna unidade em Santa Cecília para agregar valor à produção. Investimos na construção de uma usina de energia fotovoltaica/solar, que já está em operação e será oficialmente inaugurada em janeiro. Esta obra representa um pouco da nossa preocupação ambiental, de sermos cada vez mais sustentáveis em nossas atividades, para que a Copercampos tenha um contínuo crescimento, com solidez e qualidade em seus serviços. Construímos também novos armazéns, alguns ainda estão em obras, atendendo as necessidades dos associados que estão produzindo mais, graças a tecnologia imposta por todos nós da Copercampos nos campos de produção.

Por realizarmos um cooperativismo comprometido com as pessoas, sejam associados, profissionais que atuam na Copercampos e com a comunidade, fomos reconhecidos neste ano, por diversas empresas de pesquisa que avaliam o desempenho empresarial brasileiro, como uma das cooperativas que mais crescem no setor agrícola, que valoriza seu quadro de profissionais e que contribui com o desenvolvimento das regiões em que atua.

Fomentamos a agregação de renda. Com os supermercados, posto e lojas, inclusive investindo em novas unidades nesta área de suprimentos, possibilitamos um incremento da marca Copercampos e estamos mais próximos das pessoas, de nossos associados, que desejam a qualidade dos produtos fornecidos pela cooperativa em suas residências ou propriedades rurais.

No Programa de Fidelidade deste ano, distribuímos mais de R$ 5 milhões em gratificações aos associados e mais que isso, buscamos demonstrar, por meio de uma palestra com José Luiz Tejon, a importância que o agronegócio tem na economia e também estimular aos associados, que busquem superar adversidades, pois o sucesso vem para quem o conquista.

Outra forma de agregarmos valor ao que é produzido em nossos campos, é a produção de sementes e a bonificação deste ano, reconhece o trabalho do sócio multiplicador. Neste ano, o mercado de sementes se mostrou retraído, porém, buscamos, com nossa equipe outras oportunidades e comercializamos um bom volume para o exterior, graças a qualidade do material produzido no campo.

Queremos ressaltar ainda aos nossos associados, aos profissionais que atuam na Copercampos e aos parceiros, que em 2017 nós possibilitamos juntos, uma cooperativa mais participativa, com investimentos em conhecimento, para que nos próximos anos, possamos desfrutar de excelentes resultados. Agradecemos a todos pelo compromisso em trabalhar diariamente com a cooperativa e desejamos que em 2018, tenhamos mais motivos para comemorar. Um Feliz e Santo Natal a todas as famílias. Vamos continuar em 2018, a fazer o melhor pela Copercampos e pelo agronegócio. É da terra que transformamos vidas e é por novas vidas, que temos a esperança renovada. Boas Festas e uma ótima leitura.

JORNAL COPERCAMPOS®

Missão Copercampos
"Produzir, industrializar, comercializar e prestar serviços, valorizar pessoas, gerar conhecimento, desenvolvimento socioeconômico e cultural com sustentabilidade"

Política da Qualidade
As unidades de negócios da Copercampos e seus funcionários estão comprometidos com a melhoria na produção e comercialização de insumos, cereais e suínos, para a satisfação dos clientes, com tecnologia, capacitação, rentabilidade e responsabilidade social.

EXPEDIENTE:

Administração Gestão: Março 2015 a Março 2019
Presidente: Luiz Carlos Chiocca
Vice-Presidente: Cláudio Hartmann
Secretário: Sérgio Antônio Mânica

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Adão Pereira Nunes
César Luiz Dall'Oglio
José Antônio Chiochetta
Luiz Alfredo Ogliari
Milton Dalpiva
Reni Gonçalves

DIRETORES EXECUTIVOS
Clebi Renato Dias
Laerte Izaias Thibes Júnior

CONSELHO FISCAL
Ângelo Diniz de Carli Tosatti
Jair Socolovski
Leonildo da Silva
Leonir Severo
Nelson Antônio Kern
Ralf José

REALIZAÇÃO: Dep. Comunicação & Marketing Copercampos

JORNALISTA RESPONSÁVEL: Felipe Götz / Reg SC 03410JP
comunicacao@copercampos.com.br

SUPERVISÃO: Maria Lucia Pauli
marketing@copercampos.com.br | CRA/SC 5836

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: Mk3 Propaganda

IMPRESSÃO: Tipotil Gráfica e Editora Ltda | **TIRAGEM:** 2.500 Exemplares

COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS NOVOS
Rodovia BR 282 Km 338 | Bairro Boa Vista | Campos Novos/SC
Fone: (49) 3541-6000 | www.copercampos.com.br

Cronnos®

Entre numa **nova era** de combate à ferrugem.

Com Cronnos, o tempo da ferrugem acabou:

- **Cronnos para o tempo**
  Formulação inovadora, com 3 ingredientes ativos, que não permite que a doença entre na lavoura ou evolua.

- **Cronnos prolonga o tempo**
  Aumenta a eficácia de manejo das principais doenças por muito mais tempo.

- **Cronnos economiza o tempo**
  Composto por um poderoso protetor e com formulação de fácil aplicação, substitui as misturas irregulares de tanque.

Solução que resiste ao tempo. | Cronnos®

ADAMA

adama.com

Este produto é perigoso à saúde humana. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade. Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo. Venda sob receituário agronômico.

JORNAL COPERCAMPOS®

Copercampos é homenageada no 19º Prêmio Empreendedor José Paschoal Baggio

O Jornal Correio Lageano e o Instituto José Paschoal Baggio realizaram no dia 23 de novembro, a cerimônia de homenagens à 50 empresas que se destacam no quesito ICMS Adicionado e cinco que realizam trabalhos inovadores e relevantes para a região da Serra Catarinense.

O 19º Prêmio Empreendedor José Paschoal Baggio, realizado no Serrano Tênis Clube, em Lages, valoriza empresas e empresários que trabalham para o desenvolvimento da Serra, gerando emprego e renda nos mais diferentes segmentos.

A Copercampos foi mais uma vez agraciada com o Prêmio José Paschoal, o Diretor Vice-presidente Cláudio Hartmann e representantes das unidades da cooperativa na região serrana participaram do evento e receberam o troféu que busca simbolizar o compromisso da cooperativa em desenvolver a atividade agropecuária na região e gerar riquezas aos produtores rurais.

De acordo com Cláudio Hartmann, o prêmio reconhece empresas que se dedicam ao desenvolvimento sustentável da região serrana. "Participamos há muitos anos do prêmio que valoriza pessoas e empresas que buscam promover o crescimento dos nossos associados, funcionários e clientes por meio de suas atividades. Ficamos honrados com esta homenagem e reforçamos nosso compromisso de atender toda a cadeia do agronegócio, transmitir conhecimentos e novas tecnologias para que o homem do campo obtenha lucratividade e prospere em suas atividades", destacou Cláudio.

O Prêmio Empreendedor foi criado em 1999 pelo então diretor do Correio Lageano, José Paschoal Baggio, que sempre acreditou na capacidade de desenvolvimento da Serra Catarinense e assim decidiu premiar as iniciativas empreendedoras. Para não deixar dúvidas em relação aos critérios, adotou o retorno de ICMS, índice fornecido pela Amures que comprova a participação e a contribuição das empresas com o Produto Interno Bruto (PIB) nos municípios onde estão instaladas e na região.

Desde 2001, José Paschoal Baggio empresta seu nome ao prêmio, em homenagem a este homem que, por 50 anos, comandou o Correio Lageano, o segundo jornal diário mais antigo de Santa Catarina.

A Copercampos parabeniza a equipe do Correio Lageano pela iniciativa e profissionalismo em conduzir esta premiação que é de suma importância para os empreendedores.

Copercampos realiza confraternização com professores do Cooperjovem e do projeto Alegria de Viver

Em 2017, a cooperação, os princípios cooperativistas e os ensinamentos de vida difundidos pelo sistema foram apresentados para aproximadamente 800 alunos da rede municipal de ensino de Campos Novos por meio do Programa Cooperjovem, desenvolvido pela Copercampos, com apoio do Sescoop/SC. E para agradecer ao compromisso dos educadores e profissionais que atuam nas escolas e que desenvolveram o Programa Cooperjovem e também aos instrutores das oficinas do Projeto Alegria de Viver – Revelando Talentos, a Copercampos realizou uma confraternização na noite de quinta-feira, 23 de novembro, na AACC.

O encontro que contou com a presença do Diretor Executivo Laerte Izaias Thibes Júnior, do Vice-prefeito de Campos Novos Gilmar Marco Pereira e de outras autoridades, buscou valorizar o compromisso dos profissionais das escolas municipais que se dedicaram a apresentar aos estudantes, os valores e diferenciais do sistema cooperativista como forma de organização socioeconômica.

O Cooperjovem é um programa da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), desenvolvido em âmbito nacional pelo Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop).

No projeto Alegria de Viver, a Copercampos desenvolve oficinas de música, dança, esportes e cultura para mais de 2 mil pessoas, entre crianças, jovens, adultos e idosos. As oficinas estimulam o conhecimento, habilidades, a descoberta de talentos, cultura e lazer em diversos municípios de Santa Catarina.

Copercampos recebe prêmio Mérito Empresarial de Santa Catarina 2017

A Copercampos recebeu na noite de terça-feira, 28 de novembro, no Centro de Exposição do Majestic Palace Hotel, em Florianópolis, o Prêmio "Mérito Empresarial de Santa Catarina 2017", um evento promovido pela Revista Destaque Brasil com apoio da Câmara Brasil-China-Mercosul e que faz homenagens às empresas que contribuem para o desenvolvimento econômico e social no estado.

A cooperativa foi representada pelo Diretor Vice-presidente Cláudio Hartmann, acompanhado do Gerente Operacional Nelson Cruz e Cristian Salvati, profissional do Setor de Transporte. Hartmann recebeu a homenagem de reconhecimento pelo trabalho de excelência desenvolvido pela Copercampos durante o ano de 2017.

O trabalho de promoção do agronegócio sustentável, utilização e difusão de novas tecnologias no campo, assim como a inovação na gestão e busca de novos negócios que oportunizem bons resultados, demonstra que a Copercampos está comprometida com o crescimento social e econômico das regiões em que atua.

Palestra para casais possibilita reflexões e descobertas

Copercampos desenvolve encontros em quatro municípios da região de atuação.

A Copercampos, com apoio do Sescoop/SC, realizou de 27 a 30 de novembro, em Campo Belo do Sul, Curitibanos, Barracão/RS e Campos Novos, respectivamente, palestras para casais associados e de funcionários.

Os encontros com coordenação da palestrante Sandra Santos, buscaram despertar reflexões aos casais, como a importância da comunicação, afetividade, sexualidade e principalmente sobre a essencial união entre as pessoas.

De acordo com Sandra Santos, a complementação na vida conjugal é fundamental para viver a dois. "A abordagem é para demonstrar a importância do casal se conhecer, ser mais positivo do que negativo, ser otimista, elogiar, pois as vezes se perde daquela fase do namoro, casamento, nascimento dos filhos, então é preciso resgatar alguns conceitos e detalhes que fazem aquele casal viver melhor. Falamos sobre a sensualidade, a sexualidade do casal,

para que as percepções sejam diárias e se consiga manter a união entre o casal, que é isso, que todos buscam em uma vida conjugal", ressaltou.

Para a palestrante, a valorização de quem está ao lado é que transforma o cotidiano das pessoas. "Valorizar a família, o seu par, valorizar Deus, indiferente de sua crença é fundamental, pois é preciso agradecer sempre a união entre a família. O casal deve ter um projeto em comum para a vida a dois, investir em viagens, ter uma comunicação diária, pois o diálogo é sempre o melhor caminho para enfrentar os desafios", explicou Sandra Santos.

A palestrante ressaltou que as experiências e sucesso do casal, reflete na cooperativa. "Ao longo dos dez anos que trabalhamos com casais, vemos que a cooperativa é reflexo do momento dos casais. Investir na família cooperada é tão importante para a cooperativa como a cooperativa é importante para a família, então, se o casal está bem, isso será transmitido também na cooperativa que ele atua", finalizou.

Boas festas e um feliz 2018

Mais um ano que se encerra, esperanças se renovam e chega o momento da gente se reunir em nossos lares para aproveitar momentos mágicos com quem nos ama. Ao seu lado durante todo o ano de 2017, a **Copercampos** tem a alegria de desejar para você e toda sua família **um Natal maravilhoso e uma celebração de Ano Novo repleta de belas lembranças**. 2018 nos aguarda com muitas esperanças e a certeza de que através da cooperação nós vamos muito mais longe.

COPERCAMPOS®

JORNAL COPERCAMPOS®

Sementes – O mercado da tecnologia

Produção sementeira gera receita às empresas e produtores. Produtividade diferenciada e maior facilidade de manejo das lavouras são diferenciais.

O mercado de sementes movimenta mais de R$ 10 bilhões ao ano no Brasil, que tem a terceira maior indústria do mundo no setor, atrás de Estados Unidos e China, segundo a Associação Brasileira de Sementes e Mudas (Abrasem). O mercado brasileiro de sementes de soja, apenas, movimenta, anualmente mais de US$ 1,3 bilhão.

A tecnologia de sementes é a maior responsável pelo aumento da produtividade no país. O advento da transgenia possibilitou a evolução na produção de alimentos. Somente na produção de soja, 94% da área total semeada nos campos brasileiros, é transgênica. A cultura conta, segundo a Abrasem, com mais de 1,3 mil cultivares registrados e são produzidos anualmente mais de 1,5 milhão de toneladas de sementes de soja, cultivados em aproximadamente 1,9 milhão de hectares em todo o país.

A produção de sementes é vista como estratégica em cooperativas. Na Copercampos, são mais de 300 produtores associados que atuam na multiplicação de sementes. Na safra 2016/2017, a cooperativa produziu 1,6 milhão de sacos/40kg e movimentou 2,2 milhões de sacos, pois conta com Centros de Distribuição de empresas multinacionais parceiras. A agregação de valor ao produto soja é maior na produção sementeira e o multiplicador recebe uma gratificação de 10 a 15% maior do que o valor correspondente a soja no mercado consumo. Esse valor, porém, pode chegar a 20% a mais, caso se multiplique uma semente com alguma característica especial.

De acordo com o Diretor Executivo da Copercampos Laerte Izaias Thibes Júnior, a tecnologia incorporada nas sementes e a agregação de valor à produção são atrativos ao produtor rural. "Existe o pagamento de royalties devido a essa tecnologia, mas é um custo que se paga devido a produtividade final das lavouras. O multiplicador de sementes da Copercampos tem uma receita maior com a produção de sementes, além disso, aqui na nossa cooperativa ele conta com sementes com a última tecnologia disponível em sementes, o que garante inovação e rentabilidade no campo", ressaltou.

A qualidade das sementes é outro diferencial para se produzir mais. Segundo o Responsável Técnico pela produção de sementes da cooperativa, Engenheiro Agrônomo Marcos Schlegel, a garantia de produção está relacionada ao vigor e germinação. "O foco é produzir sementes de alta qualidade, com alto vigor e germinação diferenciada, acima de 90%. Conseguimos fazer isso aqui na Copercampos e isso fideliza o cliente e mantém a Copercampos como uma das maiores e melhores produtoras de sementes no país", explicou Schlegel.

Novas tecnologias ao alcance do produtor

O mercado de sementes inova safra após safra. São sementes com resistência a doenças e pragas que visam a alta produtividade, precocidade, e a facilidade de manejar as lavouras, por exemplo. A Engenheira Agrônoma Larissa Bones, comenta que algumas fusões que vem ocorrendo entre multinacionais e obtentoras, porém algumas empresas, continuam com o seu foco voltado para o germoplasma. A última grande fusão, foi da compra da Nidera pela multinacional Syngenta, que nos próximos anos quer ampliar o seu mercado no negócio de sementes.

Germoplasma + Traits + Químico

BAYER | MONSANTO | DOW | DUPONT PIONEER | syngenta | NIDERA SEMENTES | BASF The Chemical Company | Credenz

Germoplasma

GDM | TMG Tropical Melhoramento & Genética | Embrapa | FT Sementes

Além das tecnologias RR, Intacta RR2 PRO, Liberty Link, Inox e Cultivance, as empresas tem buscado suprir outras necessidades no campo. A busca por novas tecnologias é constante.

- Roundup → Tolerância à Glifosato
- INTACTA RR2 PRO™ → Tolerância à Glifosato + Controle das principais lagartas
- LIBERTY LINK → Tolerância à Glufosinato de Amônio
- Tecnologia Inox → Tolerância à Ferrugem Asiática
- Cultivance → Tolerância à herbicidas da classe das imidazolinonas

Dentre os próximos lançamentos estão:
Enlist E3, Roundup Ready Xtend 2, Roundup Ready Xtend 2 + Bt e HB4.

Enlist + Conkesta

- Enlist: Tolerância à Glifosato + 2,4-D + Glufosinato de Amônio
- Conkesta: Controle de lagartas Lagarta-da-soja Falsa-medideira Helicoverpa

→ Enlist E3 Soybeans

- Roundup Ready 2 Xtend Soybeans → Tolerância à Glifosato + Dicamba
- Roundup Ready 2 Xtend Soybeans + BT → Tolerância à Glifosato + Controle das principais lagartas
- HB4 → Tolerância à seca

"Hoje o nosso clima, proporciona condições superiores de produção e armazenamento de sementes de soja, em relação a outros estados, uma vez que esta espécie apresenta sua fisiologia muito suscetível à deterioração sob condições quentes e úmidas, seja no campo ou durante operações de pós-colheita", explica Larissa.

Outra tecnologia que vem ganhando espaço no setor sementeiro e também dentro da Copercampos é o Tratamento Industrial de Sementes (TSI), explica o Gerente de Sementes, Marcos Fiori.

As diferenças do TSI em relação ao tratamento "on farm" (na propriedade), possuem comprovações técnicas que indicam que os equipamentos industriais, garantem a eficiência do produto, além da segurança na aplicação. No tratamento "on farm", os riscos de erro são elevados, principalmente nas dosagens, diminuindo assim a eficiência dos produtos.

Na safra 2015/2016 a utilização dos TSI para soja atingiu 30% da área semeada no País, segundo a ABRASS (Associação Brasileira dos Produtores de Semente de Soja). "Na Copercampos, esse número é ainda mais elevado, hoje 85% do consumo interno de sementes de soja, utilizam a tecnologia do TSI, levando aos nossos cooperados, cada vez mais tecnologia, comodidade e confiança de um tratamento de sementes de qualidade, ressalta Marcos Fiori.

COMENTÁRIO:

Laerte Izaias Thibes Júnior
Diretor Executivo

Assistência especializada e qualidade na produção de sementes

Começamos o ano com as excelentes produtividades das nossas lavouras de soja, milho e feijão, fruto do uso das melhores práticas agronômicas, repassadas aos nossos associados e clientes pelo Departamento Técnico da Copercampos, constituído por mais de 60 profissionais. Práticas estas, fruto dos nossos trabalhos experimentais no campo experimental que conta com mais de 100 hectares de área voltada para a geração e teste de tecnologias que possam efetivamente agregar produtividade as lavouras de nossos sócios.

Conseguimos produzir sementes de excelente qualidade a nível de campo, o que proporcionou resultados diferenciados, com germinação em 92% e vigor em 89% de média, em relação a 6 mil amostras analisadas. A comercialização das sementes, no entanto foi prejudicada pelo excesso de produção de sementes, fazendo com que os preços caíssem, com isso menores margens e menor faturamento em nosso setor.

Na área de insumos, a Copercampos vem mantendo a sua proposta de entregar a melhor qualidade, e com a melhor assistência técnica aos nossos associados, otimizando assim o uso destes insumos, já que o mercado apresentou maiores preços elevando os custos das lavouras. Devido a situação climática de 2017, não conseguimos colher uma boa safra de inverno o que resultou em prejuízos para os nossos agricultores, mas conseguimos excelentes condições de implantação de nossas lavouras de verão safra 2017/2018.

Esperamos assim, repetir os nossos resultados de produtividade em nossas lavouras de soja, milho e feijão para a safra 17/18 e conseguirmos uma excelente qualidade em nossas sementes. Queremos reforçar aos nossos associados, o compromisso em prestar a melhor assistência, repassar as tecnologias existentes e possibilitar rentabilidade ao produtor. Boas festas e uma safra próspera a todos.

JORNAL COPERCAMPOS®

Copercampos participa de evento da Gavilon, no RS

No dia 02 de dezembro, a Copercampos participou do KartGaudério, evento promovido pela empresa Gavilon do Brasil Comércio de Produção Agrícola Ltda, em Passo Fundo no Rio Grande do Sul.

Representada pelo diretor executivo Clebi Renato Dias, Gerente de Sementes Marcos Juvenal Fiori, pelos analistas comerciais Paulo Lopes e Derli Rodrigo Ribeiro, além do piloto Leonardo Kunen, a Copercampos venceu a competição comemorativa na bateria de cooperativas parceiras da promotora do evento.

De acordo com Clebi Renato Dias, a Gavilon é um importante cliente da Copercampos na comercialização de soja, com volume acima de 30 mil toneladas, empresa com Sede nos Estados Unidos e que já opera bons volumes desde 2016.

"O evento contou com a presença de diversas Cooperativas do Brasil, Indústrias, Comerciantes, com a participação do Sr. Fabrício Mazaia e fomos muito bem atendidos pelo Thiago Milani, Vitor Luiz Müller Bê e por toda equipe da Gavilon".

Diretores participam de debate sobre produção de trigo

Câmara Setorial de Culturas de Inverno conta com participação do Diretor Executivo Clebi Renato Dias.

O Diretor Executivo da Copercampos Clebi Renato Dias, juntamente com o Gerente Comercial Rosnei Alberto Soder, participaram no dia 28 de novembro, em Brasília, da quarta Reunião Anual da Câmara Setorial de Culturas de Inverno no Ministério da Agricultura, Pesca e Abastecimento/Mapa.

Clebi representa na Câmara, a Organização das Cooperativas Brasileiras – OCB e a Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina (OCESC). A reunião coordenada pelo novo presidente da Câmara Setorial Hamilton Guterres Jardim, da CNA, contou com debate sobre a produção integrada e Certificação para a Cultura do Trigo, além de apresentação sobre a conjuntura do trigo e informações quanto a Prêmio Equalizador Pago ao Produtor - PEPRO de trigo safra 2016/17 realizada por representantes da Conab.

De acordo com Clebi, ainda foram debatidas questões ligadas ao controle de qualidade do trigo nacional. "Temos um Programa de Qualidade do Trigo e estamos trabalhando para repassar informações para termos um controle efetivo de qualidade da produção. Na Câmara debatemos e apresentamos ainda as perspectivas da safra deste ano, que tem uma quebra de produção e de qualidade do trigo, influenciando negativamente nos números da produção agrícola do país. A reunião foi muito proveitosa, e nosso Gerente Comercial Rosnei Alberto Soder pode participar e visualizar as oportunidades e o cenário das culturas de inverno", ressaltou Clebi.

Programa Aliança debate a gestão de alta performance

Diretor Vice-presidente Cláudio Hartmann participa do programa de gestão em Seattle – EUA.

O Aliança Gestão da Syngenta, programa que busca capacitar e promover conhecimentos aos parceiros da empresa, teve continuidade no mês de outubro, com a participação de diretores de cooperativas parceiras. Entre os participantes do projeto, estava o Diretor Vice-presidente da Copercampos Cláudio Hartmann, que aproveitou a viagem para visualizar oportunidades para uma gestão de alta performance na cooperativa.

Durante a viagem a cidade de Seattle, conhecida como "A Cidade Esmeralda", o grupo conheceu projetos e empresas multinacionais de sucesso, como a Boeing e a primeira loja da Starbucks, além de participar de palestras com professores da Universidade de Purdue.

O engajamento, liderança e desenvolvimento da gestão comprometida com resultados foi tema de debate, durante palestra com Karen Grabow, por exemplo, que abordou os assuntos a fim de estimular percepções e formação de líderes nas cooperativas. Além desta palestra, Cláudio Hartmann, também participou do debate com Jeff McHenron, diretor do centro de negócios para agricultura e alimentação da Universidade de Purdue, que explanou sobre "Liderança e Desenvolvimento".

Para Hartmann, o programa Aliança Gestão Internacional possibilita uma visão global de ações do agronegócio, além de unir cooperativa e empresa. "O programa fortalece a parceria com a Syngenta e o conhecimento proporciona maior competitividade às cooperativas. Este é um projeto que ao longo dos anos gera resultados e possibilita segurança aos gestores para produzirmos com agregação de valor", ressaltou.

NFC encerra atividades em 2017 com reflexões sobre a vida e o cooperativismo

Mulheres associadas e esposas de associados, integrantes do núcleo, se reuniram no sábado, 18 de novembro, em Campos Novos.

Integrantes do Núcleo Feminino Copercampos – NFC, se reuniram no dia 18 de novembro, na AACC, em Campos Novos, para o encontro anual das mulheres cooperativistas da Copercampos e encerramento das atividades do ano.

O encontro que teve apoio do Sescoop/SC, contou com a participação de 110 mulheres, com a presença de todos os grupos (Campos Novos, Curitibanos, Campo Belo do Sul de Santa Catarina e Barracão/Rio Grande do Sul), as integrantes do NFC tiveram palestras com Andréia Junkes da Cunha e Lucinei Rodrigo Bohn.

Na palestra com o tema "Espelho Feminino: reflexos do coração", Andréia Junkes buscou despertar o autoconhecimento e o reconhecimento da mulher como capacitadora de transformações em sua realidade em prol da realização pessoal.

Já a palestra com Lucinei Bohn, teve como tema o "Cooperativismo - Agregando Valores e Desenvolvimento". O palestrante demonstrou às mulheres, que os aspectos da personalidade e comportamento, como autoestima, comprometimento, comunicação construtiva, positividade, ética e trabalho coletivo são fundamentais para uma vida saudável e motivada. Lucinei relacionou ainda a importância da cooperação no processo de transformação da vida das pessoas envolvidas, e os principais aspectos do empreendedorismo cooperativo.

Na abertura do encontro, o Vice-presidente Cláudio Hartmann ressaltou o trabalho da Copercampos com as mulheres e sua representatividade na cooperativa, que se fortalece a cada dia. Cláudio lembrou ainda que as mulheres conduzem muitas vezes, a administração das propriedades rurais e são fundamentais na produção de resultados no campo.

Safra sementeira finalizada

A Copercampos e a Syngenta, realizaram no dia 23 de novembro, reunião de fechamento da safra de sementes de soja 2016/2017 e alinhamento para a produção da safra 2017/2018.

Além de um balanço sobre a produção, resultados obtidos e qualidade das sementes da empresa parceira multiplicadas na Copercampos, os representantes da Syngenta ressaltaram o compromisso para o próximo ano, apresentando a previsão de produção.

Mesmo com o anúncio da aquisição da empresa de sementes Nidera, a Syngenta mantém o planejamento de produção de sementes inalterado, e as duas empresas continuam atuando de forma independente, ao menos para a próxima safra.

COMENTÁRIO:

Marcos Juvenal Fiori
Gerente de Sementes

Excesso de sementes no mercado em 2017. Copercampos ampliará produção em 2018

Em 2017 tivemos um ano muito bom para a produção de sementes, excelente qualidade e ótimos resultados nas lavouras. Contudo a excelente produtividade, gerou excessos no mercado, diferente do que vimos nos anos anteriores, o alto volume de produção foi fator determinante para baixar muito o preço da semente, dificultado a venda. O Brasil teve cerca de 6 milhões de sacos em excesso de produção. A Copercampos na safra 2016/2017, produziu 1,6 milhão de sacos/40kg e movimentou 2,2 milhões de sacos.

Para o próximo ano, na área de sementes temos programação para 20 milhões em investimentos. Em maio de 2018 iniciaremos as obras para uma nova unidade de Beneficiamento de Sementes – UBS 71, na BR 470, em Campos Novos, que terá capacidade para 500 mil sacos.

Para o próximo ano a tendência é ampliar 10% da produção de sementes da Copercampos, e também manter parcerias na produção de sementes verticalizadas.

Gostaríamos de agradecer a todos nossos colaboradores, nossos produtores de sementes, que todos tenham um bom Natal e Próspero Ano Novo.

JORNAL COPERCAMPOS®

Associado da Copercampos recebe Prêmio Kiyoshi Yamamoto

Produtor Kaoru Antônio Haramoto foi homenageado por contribuir com o desenvolvimento da agricultura brasileira.

A Comissão do Prêmio Kiyoshi Yamamoto realizou no dia 10 de novembro, no salão nobre do Bunkyo – Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa e de Assistência Social -, em São Paulo, a cerimônia de outorga da 47ª edição do prêmio, considerado a láurea de maior longevidade no setor agrícola do Brasil. O prêmio foi instituído para homenagear pessoas que, nas suas respectivas atividades agropecuárias, tenham contribuído de modo relevante para o desenvolvimento técnico e econômico da agricultura brasileira.

Nesta edição de 2017, o prêmio reconheceu o trabalho do produtor associado da Copercampos Kaoru Antônio Haramoto. Engenheiro agrônomo de formação, Kaoru honra a tradição familiar – é neto de Hiroshi Haramoto, o ganhador da 1ª edição do Prêmio Kiyoshi Yamamoto, em 1965. Graças à sua capacidade empreendedora, Kaoru já investiu e produziu em diversos setores agrícola e pecuário, em diversas regiões do Brasil.

Associado da Copercampos desde 2008, Kaoru trabalha com a cooperativa na região de Curitibanos, onde produz soja e outros cereais, além de alho, cebola, cenoura, beterraba e repolho. A empresa de Kaoru emprega cerca de 150 funcionários na região de Curitibanos, trazendo grande benefício a população do município.

O Prêmio Kiyoshi Yamamoto foi concedido a Kaoru por sua elevada capacidade empreendedora, sempre em busca de novas oportunidades e desafios utilizando técnicas agroecológicas para preservar o meio ambiente. Além da busca pelos próprios objetivos incentiva e colabora com a sociedade como um todo.

A Copercampos, por meio dos Diretor Presidente Luiz Carlos Chiocca e Vice-presidente Cláudio Hartmann, parabeniza o associado Kaoru Antônio Haramoto pela conquista do prêmio que reconhece todo o trabalho realizado pelo produtor rural na promoção de uma agricultura sustentável.

Kaoru recebe premiação

Família reunida: Ricardo Hiroshi Haramoto, Sueli Watanab Haramoto, Kaoru Antônio Haramoto e Douglas Kaoru Haramoto

Copercampos e Aurora planejam ações para 2018

O Diretor Executivo Clebi Renato Dias, juntamente com o Gerente Comercial Rosnei Alberto Soder e o Assessor Comercial Vinicius Sá, recepcionaram no dia 05 de dezembro, o Gerente de Suprimentos da Cooperativa Central Aurora Alimentos Marcos Luiz Cortina e o Coordenador de Compras João Tiago Lovatel, na matriz em Campos Novos.

Durante a reunião técnica, os profissionais das duas cooperativas trataram de alinhar o planejamento da parceria Copercampos/Aurora para 2018. A Copercampos é associada à Cooperativa Central Aurora e além da comercialização mensal de suínos, participa do Programa Suicooper III e na venda de milho para industrialização de ração para suínos para Aurora.

"O encontro foi proveitoso e detalhes importantes foram ajustados para um bom resultado em 2018 para as duas cooperativas", ressaltou Clebi Renato Dias.

Batata semente – Produtor investe no cultivo hidropônico

Sistema viabiliza o cultivo de tubérculos sem uso de terra. Certificação agrega valor à produção. Sérgio Zanette está satisfeito com a cultura.

Para produzir batatas, a terra não é mais o requisito principal, mas sim a água. É isso que apresentamos hoje a você leitor. Há mais de 18 anos, o produtor Sérgio Zanette utiliza o sistema de cultivo hidropônico de batatas em estufas.

O sistema, segundo o produtor, que é cliente da Copercampos de Ibiraiaras – Rio Grande do Sul, evita a incidência de doenças de solo, utilizando água e fertilizantes solúveis. A produção ocorre dentro de estufas com um sistema automatizado e controle rigoroso das características de qualidade de água com pH em 6.

A batata é o terceiro alimento humano mais consumido do mundo, sendo superada apenas pelo arroz e pelo trigo e o cultivo de batata semente de alta qualidade garante rentabilidade ao produtor. Seu Sérgio Zanette conta com o auxílio da família na produção de batata semente de alta sanidade. Segundo Zanette, o Brasil é importador de sementes de batata e com isso a produção de semente de alta qualidade garante bons retornos no momento da comercialização.

"Nós temos hoje cinco estufas, com 15 mil mudas por safra, que dá durante todo o ano 30 mil mudas, produzindo em média 10 tubérculos por planta e fazemos a multiplicação em campo para certificação e comercialização de sementes de batata. A agregação de valor na produção sementeira é muito boa, sendo altamente compensador ao produtor, pois neste método, temos uma eficiência e uma produção de sementes com sanidade e qualidade", explicou Zanette.

A produção de batata semente é promissora no país, já que o Brasil importa cerca de 70% da semente do hortifrutigranjeiro. "Hoje a batata é o carro chefe da propriedade e o mercado é promissor. Plantamos variedades distintas, ou seja, as mais plantadas e também as variedades destinadas à indústria, e neste segmento os pedidos estão aumentando. Nós fazemos nas estufas a semente pré-básica e no campo, com um parceiro, a produção da semente. A batata semente deve ser cultivada apenas uma vez na área e com essa parceria, podemos fazer isso. Após a colheita, temos um barracão para separar as sementes, classificar e certificar nossa produção. Nós temos clientes distintos, de vários estados e uma produção média de 15 mil sacos/50kg por ano", explica Zanette.

Na produção de batatas, o cuidado maior é com as doenças. "Como o Brasil importa muito, sabemos que algumas doenças vêm junto e no sistema hidropônico, as doenças de solo, são evitadas. Temos muito hospedeiros de doenças, e o produtor deve estar atento a isso, cultivando em áreas novas, mas a principal doença é mancha bacteriana, assim como no tomate e nisso o produtor deve ter cuidado", informou.

Sérgio Zanette ressalta que para o pequeno produtor que se qualifica e tem cuidados na produção, a batata é uma alternativa altamente viável e compensadora. "É uma cultura que ocupada pouco espaço, tem um custo de produção alto, exige mão-de-obra, mas tendo cuidado, é altamente compensadora porque se produz 50 toneladas por hectare e em nosso município tudo se desenvolveu após a inclusão da cultura da batata nas propriedades. Nós sempre produzimos batata, a vida inteira e fomos evoluindo no sistema. Com a produção de batata semente, que iniciou há 18 anos, elevamos nossa qualidade e eficiência e prosperamos na propriedade rural", finalizou Sérgio.

Além da produção de batata, o produtor já trabalhou com produção leiteira, mas hoje conta com gado de corte e produção de grãos (soja e milho) na propriedade de 30 hectares.

"O cultivo nas estufas é altamente compensador"
Sérgio Zanette

COMENTÁRIO:

Cláudio Hartmann
Vice-presidente da Copercampos

Vencemos o desafio de 2017

A cada ano a economia sofre oscilações que influenciam diretamente em todos os negócios, não é diferente para o agronegócio. Neste ano de 2017, especificamente, refletiu mais intensamente, pois gerou grande desemprego. Diante disso a cooperativa atentamente definiu estratégias a fim de superar estes percalços, com muito profissionalismo vencemos mais um desafio.

O produtor seguiu as orientações técnicas recomendadas por nossa equipe e conseguiu uma boa produtividade apesar dos preços não serem tão bons. A queda dos preços não foi acompanhada pelos custos, os quais se mantiveram altos, mas ainda assim o produtor obteve uma margem aceitável para se manter na atividade. Na nossa visão o produtor precisa cada vez mais planejar e desenvolver um fluxo da atividade que permita melhorar seus controles e resultados.

A cooperativa constantemente tem disponibilizado para funcionários treinamentos adequados, mas um dos setores mais atingidos diretamente foi o de Suprimentos, pois o consumo caiu e os preços se elevaram consideravelmente, as preferências dos consumidores mudaram e consequentemente foi necessário estabelecer novas estratégias para que se mantivesse um bom desempenho.

Apesar de ser um ano atípico as oportunidades foram aproveitadas, e com isso a Copercampos conseguiu posição de destaque em Santa Catarina e no Brasil, através de diversos reconhecimentos em Gestão de Pessoas, Empreendedorismo, Inovação entre outros.

Para 2018 as expectativas são positivas, temos a esperança de que haja melhoras, mas sabemos que teremos que empreender esforços extras e ficar atentos as mudanças diárias da economia, política e também as tendências do mercado mundial.

JORNAL COPERCAMPOS®

Bonificação de Sementes – Renda extra ao multiplicador

Mais de R$ 7 milhões retornaram aos produtores de sementes por meio do programa.

Agregar valor à produção de grãos dos associados é uma missão diária na Copercampos e o Programa de Bonificação de Sementes, instituído em 2004 retribui a dedicação e o compromisso dos produtores associados na multiplicação de sementes de soja e trigo.

Evento especial, o jantar de Bonificação foi realizado na quarta-feira, 13 de dezembro, no Salão Paroquial em Campos Novos. Neste ano, a cooperativa distribuiu mais de R$ 7,2 milhões para 355 associados multiplicadores de sementes, referente a produção da safra 2016/17.

Durante a abertura do evento, o Diretor Executivo Laerte Izaias Thibes Júnior, apresentou os números da bonificação de sementes. Na safra 16/17, foram 788 campos sementeiros para produção de soja e trigo. 64 cultivares foram multiplicados pelos associados em uma área total de 46.588 hectares.

Laerte destacou a qualidade das sementes produzidas na safra 2016/17. Segundo análises do Laboratório de Análises de Sementes da Copercampos, de 6.200 amostras, a germinação média foi de 92%, com vigor médio de 89%. Na safra anterior, a média de germinação foi de 89% e o vigor ficou em 86%. "Produzimos sementes de alta qualidade, com alto padrão em um grande volume. A Copercampos é a segunda maior produtora de sementes de soja do Brasil e nos orgulhamos do trabalho eficiente e de qualidade realizado na área. Produzimos mais de 700 mil sacos/40kg no sistema licenciado e 788 mil sacos/40kg no verticalizado, em um total de mais de 1,4 milhão de sacos/40kg, agregando valor a produção do associado, pois o retorno financeiro é de 10 a 20% em média a mais ao produtor multiplicador de sementes em relação a produção de grãos de soja", ressaltou Laerte.

Durante o encontro, o Diretor Executivo Clebi Renato Dias apresentou o cenário de produção agrícola de 2017, com informações sobre o recebimento de cereais no ano e de mercado, com destaque para a alta produção recebida na safra de verão e a baixa produtividade da safra de inverno.

O Diretor Presidente Luiz Carlos Chiocca comentou sobre a importância da produção de sementes na agregação de valor ao produto, possibilitando renda extra ao associado multiplicador. "Temos um grupo de associados altamente profissional, que desenvolve as melhores práticas agrícolas e essa dedicação é demonstrada no recebimento de sementes com alta qualidade. Somos hoje a segunda maior produtora de sementes do Brasil e por meio do Programa de Bonificação retribuímos o compromisso dos associados em desenvolver o trabalho de excelência. Ficamos muito felizes em repassar esse recurso aos produtores, pois desde 2004, quando iniciou o programa, já distribuímos mais de R$ 64 milhões na Bonificação", ressaltou Chiocca.

Chiocca destacou gratificação repassada aos multiplicadores durante todo o programa

Diretor Executivo Laerte Izaias Thibes Júnior apresentou resultados da produção de sementes

Palestra com Alexandre Mendonça de Barros apresenta cenário do agronegócio brasileiro

O jantar de Bonificação de Sementes da Copercampos deste ano contou com a presença do palestrante Alexandre Mendonça de Barros. Alexandre é Engenheiro Agrônomo, Doutor em Economia e sócio-consultor da MB Agro. Durante sua explanação, apresentou informações sobre o mercado do agronegócio mundial e as expectativas para 2018 no setor, especialmente no Brasil.

Segundo Alexandre, os preços dos produtos agrícolas estão estáveis no mundo, devido a excelente safra mundial e a demanda está aquecida e o mercado se sustentado. "A grande pergunta para nós brasileiros, quanto ao preço da soja, tem muito a ver com a taxa de câmbio. Nós vamos ver um ano de intensa volatilidade no câmbio decorrente da política. Será um debate eleitoral bastante acalorado, nós não sabemos se o ex-presidente vai concorrer e quem irá concorrer e esse cenário trará volatilidade. O mercado financeiro inteiro olha para o Brasil com a preocupação se vai ser colocado em ordem a conta pública e a expectativa do mercado é que consigamos continuar com a agenda reformista e arrumar o estado brasileiro que está em uma trajetória de vida não sustentável, então, é o debate eleitoral que vai mandar no câmbio", informou.

Palestrante Alexandre Mendonça de Barros ressaltou necessidade do produtor ter atenção ao câmbio

Associados recebem cartão bônus com valores recebidos no Programa de Bonificação

O palestrante ressalta que a recomendação aos agricultores é que acompanhem não só o mercado de soja, e a produção dos outros países, como da Argentina, que está com expectativa de uma quebra de safra. "É preciso também olhar para o elemento político eleitoral que vai afetar a taxa de câmbio e isso me parece que dará boas oportunidades para a comercialização de soja. Se esse ano nós achávamos e acabou acontecendo que o Real iria ficar no intervalo de R$ 3,10 a R$ 3,30, no próximo ano esse intervalo tende a se ampliar dependendo do andamento das eleições, então é importante ficar atento a como a política vai caminhar para as eleições do segundo semestre".

CONFIRA O VÍDEO DO EVENTO.

JORNAL COPERCAMPOS®

Nelson Cruz
Gerente Operacional

Safras distintas e investimentos para atender a capacidade armazenadora, dando comodidade ao nosso produtor

Em 2017, tivemos uma safra de verão excelente com boa qualidade e produtividade acima da média, graças a tecnologia implantada no campo, e recebemos uma das maiores safras dos últimos tempos, sendo que houve uma necessidade de escoamento da produção no período da safra, pois a capacidade de armazenamento não era suficiente para atender a quantidade de grãos entregues nesta safra. Com isso, a cooperativa precisou comercializar e entregar para depósito nas empresas parceiras parte da produção recebida.

Já na safra de inverno foi o contrário. Baixa qualidade e produtividade muito pequena, encerrando a safra com um recebimento muito menor do planejado, impactando o movimento econômico da Copercampos e também na rentabilidade do Produtor.

Em contrapartida, a Copercampos está realizando investimentos no setor de armazenagem na ordem de R$ 46 milhões, este recurso aprovado pela diretoria para melhorias nas unidades já existentes e construção de novas unidades em Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Todas estas obras já estão contratadas e algumas concluídas. Estes investimentos irão aumentar a capacidade de armazenagem em 1.450.000 sacos/60kg ou seja 87.000.000/toneladas, melhorando o recebimento, secagem e armazenamento dos produtos recebidos, com o compromisso de atender melhor nossos produtores.

Os investimentos no setor de recebimento e armazenamento de grãos é bastante grande, mas a Copercampos preocupada em cada vez mais atender seus associados nas próximas safras, está adaptando suas unidades dando maior fluxo, eficiência e agilidade no recebimento da produção. Outro ponto importante para ser destacado é que mesmo num período em que a economia está com dificuldade, a Copercampos tem investido valores consideráveis para atender as demandas dos nossos associados, dando tranquilidade e segurança na hora da entrega de sua produção.

Queremos ainda desejar um Feliz e Santo Natal a todas as famílias dos associados, funcionários, clientes e parceiros da Copercampos, que estão diretamente trabalhando para fazer o melhor pelo Agronegócio. Boas Festas e que 2018 possamos colher melhores resultados na lavoura e no Cooperativismo.

Edmilson José Enderle (Chú)
Gerente Técnico e Insumos

Os desafios foram superados e crescemos na venda de fertilizantes

Um ano de desafios à administração da logística de fertilizantes. Assim podemos resumir 2017, pois o produtor aguardou melhores preços de soja e milho e optou por não fazer compras antecipadas na área de insumos.

Tivemos problemas de espaço neste ano, porém, utilizamos a alternativa das tocas para armazenagem e aproveitando o posicionamento de logística, disponibilidade de mercado e fábrica trouxemos fertilizantes em março, arriscando neste processo, mas conseguimos crescer 9% na venda de fertilizantes em 2017, mas com um risco muito grande.

Foi um ano bem complicado, onde muitas vezes precisamos utilizar de nossa bola de cristal e por nossa sorte ela não nos traiu, conseguindo fazer um bom ano, com rentabilidade e deixando o produtor satisfeito ou contente em ter um produto para realizar o plantio das lavouras. O produtor, porém, foi atendido da melhor forma possível, com algumas exceções, em que os produtores precisaram adquirir o que tinha de produto e não o que ele desejava, mas isso é reflexo da falta de produtos nas indústrias e de logística, mas na Copercampos procuramos atender a todos os associados da melhor forma.

Tivemos neste ano problemas de qualidade em fertilizantes, não só nós, mas todos que adquirem insumos, mas devido as circunstâncias, e dedicação da equipe que atua em nosso setor, pudemos fazer o melhor.

Continuamos trabalhando muito, pois estamos com problemas de defensivos que não têm no mercado e que o produtor deseja, mas estamos trabalhando para atender a todos, como os paraquat em geral que há dificuldade para comprar, mas acredito que nossa gerência cumpriu o objetivo do ano e estamos focados agora em recomendar o melhor produto para o lugar certo, levando tecnologia, conhecimento e informação certa ao produtor rural para que ele realize o melhor manejo na lavoura e obtenha renda ao final da colheita. A todos um Feliz Natal e que em 2018 tenhamos melhores condições de se planejar e ter uma excelente safra.

Clebi Renato Dias
Diretor Executivo Copercampos

Copercampos, movimenta 12,5 milhões de sacos de cereais em 2017

2017 foi um ano de grandes oscilações no mercado de grão no mundo, no Brasil e na região de atuação da Copercampos o recebimento de cereais e sementes foi excelente, e nossos associados obtiveram as melhores produtividades de soja e milho da história.

Em contrapartida, os preços não agradaram os produtores, mas mesmo assim a comercialização fluiu de forma normal, e o volume do estoque de passagem para 2018, ficará ao redor 27% de soja e 34,51% de milho.

Fica para 2018 uma grande expectativa para que o clima colabore e permita a colheita de uma boa safra de verão (milho e soja), para amenizar em parte as grandes perdas ocorridas com a safra de inverno (trigo, cevada e aveia) onde as perdas por problemas climáticos atingiram 35%.

Assim agradecemos a todos nossos associados, funcionários, fornecedores, clientes e demais parceiros pela cooperação e colaboração em todos negócios realizados pela área de comercialização de Grãos. Obrigado e que DEUS lhes abençoe para que tenhamos um excelente 2018.

Rosnei Alberto Soder
Gerente Comercial

Preços de soja reagiram e agora é produzir bem

Diferentemente das safras anteriores, que tivemos preços muito atrativos, principalmente em função da alta do dólar, fator determinante para alta dos preços, nesta última safra especialmente, o mundo vem colhendo safras recordes, o que foi determinante para preços menos atrativos durante o período de colheita da safra 2017.

Frustação e decepção. Essa são as palavras que resumem a safra de inverno. As culturas de inverno passaram por um período muito longo de stress hídrico, o que refletiu diretamente na produtividade das mesmas, em algumas lavouras a quebra foi superior a 50%, o prejuízo neste momento está sendo contabilizado pelos produtores que ficam na torcida por uma reação dos preços para minimizar os prejuízos.

Visualizando um cenário para a próxima safra, disponibilizamos contratos futuros para venda de soja. Hoje o volume comercializado através de contratos futuros gira em torno de 16%, a grande maioria desse volume foi contratado a R$ 70,00/saca. Entendemos que esse preço é atrativo, porém como vivemos uma instabilidade política e econômica muito grande, os produtores ficam receosos em fixar preço.

Desejamos agora que as chuvas sejam regulares e bem distribuídas, visto que o produtor já praticamente encerrou o plantio e ficamos na torcida para que 2018 proporcione preços mais atraentes e que o produtor possa ter renda adequada a atividade.

De maneira geral os preços dos cereais reagiram, principalmente a soja, muito em função de previsão climática de pouca chuva para as lavouras argentinas. Outro fator que pode movimentar o mercado durante o ano de 2018 é o cenário político, ainda é cedo para afirmar qualquer coisa, visto que não temos nem certeza quais serão os candidatos, mas é certo que em ano de eleições presidenciais principalmente o dólar pode ficar muito mais flutuante.

A equipe Comercial da Copercampos deseja aos sócios e produtores um Feliz 2018, que Deus permita que tenhamos muita saúde e uma colheita farta.

Ilceu Luiz Machado (Coutinho)
Gerente Financeiro

Cenário Econômico requer análise e organização

Iniciamos o ano de 2017 com muitas incertezas no mercado econômico, vindo de uma severa recessão em 2016, o ano que se iniciava não prometia grandes projeções nem rápida recuperação. O aumento nas taxas de juros, a inflação, o cenário político interno e externo, e o desemprego apontavam para mais um ano de extrema instabilidade econômica. E esse foi o cenário que enfrentamos no primeiro semestre, elevado índice de desemprego e baixo consumo. Desta forma, duas novas regras entram em vigor na vida do brasileiro, organização e redução de custos, tanto as famílias quanto as empresas, precisaram se adequar, fazer orçamentos menores, organizar custos, reduzir despesas, buscar condições para não sofrem tanto com as mudanças econômicas.

Já no segundo semestre pudemos observar uma variação positiva com o crescimento do PIB, diminuição da taxa de desemprego, o que significa que lentamente a economia está reagindo. Um fator que auxiliará muito, é a redução da taxa Selic (juros menores), que irá baratear o crédito e estimular a produção e o consumo. Outro fator também favorável à economia é a diminuição de empresas em recuperação judicial, nos anos anteriores algumas empresas recorreram a esta medida, porém este ano o número diminuiu, bom resultado, sinal que a economia está se organizando.

Na Copercampos também realizamos alguns ajustes. Com a limitação do Banco Central na liberação dos créditos de custeio agrícola pelas cooperativas, iniciamos um trabalho juntamente com os bancos, para incentivarmos os produtores a buscarem recursos financeiros com juros menores, através de programas de apoio à agricultura. Internamente começamos a trabalhar com um sistema de limite de crédito complementar, que nos auxilia na redução de custos, otimização do tempo e fornece maior segurança financeira a cooperativa.

Durante esse ano também buscamos auxiliar os produtores, com recomendação para a realização de programações, atenção aos pagamentos com juros, cálculos dos custos da lavoura, preço de venda do produto, e análise das margens de lucro. Fazer a análise destes fatores, é de extrema importância para que o produtor esteja sempre atento aos desafios econômicos. E para 2018 ainda não temos grande projeção de mudanças na economia, mas seguimos na expectativa de bons períodos que auxiliarão para que o país volte a crescer. Queremos agradecer a todas as intuições financeiras, parceiros e associados da Copercampos que estiveram conosco em mais esse ano de trabalho, desejar a todos um Feliz Natal e Próspero Ano Novo.

Ademir Carlesso
Gerente Administrativo

Os excelentes resultados na valorização de pessoas

Investir nas pessoas, possibilitar crescimento pessoal e profissional é uma das ações que a Copercampos mais preza em sua gestão. Em 2017 através do setor de treinamentos, diversos cursos e capacitações foram oferecidos desenvolvendo as habilidades e trazendo mais conhecimento e informações aos profissionais, possibilitando assim, melhorias nas atividades e prestação de serviço da cooperativa. Ainda pensando no bem-estar de seus funcionários, a cooperativa investiu em um novo plano de saúde, e através da CIPA e do setor de Segurança do Trabalho realizaram a semana SIPAT e diversas campanhas de conscientização.

Os projetos da Copercampos, voltados a família dos associados também merecem destaque, tanto os jovens Empreendedores da Copercampos quanto o Núcleo Feminino realizaram excelente trabalho e participação este ano. 2017 também foi o ano de conquistas de prêmios, pela sexta vez consecutiva a Copercampos conquistou o 1º lugar entre as empresas que mais valorizam seus profissionais. Além do público interno, a Copercampos também preza pela responsabilidade social, somente este ano mais de duas mil pessoas foram beneficiadas com a execução dos projetos sociais, iniciativa que tem parceria do Sescoop/SC e é realizado em diversos municípios da área de atuação da cooperativa.

Este ano também finalizamos a conclusão da implantação de um "Site Backup", com isso a cooperativa conta com um suporte de segurança das informações, caso a central apresente alguma falha de funcionamento. Para 2018 finalizaremos a implantação do Copercarreira, o que auxiliará na questão de organização de cargos e funções dentro da cooperativa, também continuaremos investindo em equipamentos para o setor de TI, mantendo assim, nosso parque tecnológico atualizado. Desejamos a todos um Feliz Natal, prospero ano novo, que 2018 venha cheio de saúde, paz, alegria, e safra cheia, para distribuirmos os resultados no final do ano.

Mofo Branco *(Sclerotinia sclerotirum)*

Por
Édimo Pereira Nunes
Engenheiro Agrônomo

A soja, uma das principais culturas plantadas na safra de verão, individualmente, representa grande importância econômica e social no Brasil e a nível mundial.

Tem seu potencial de rendimento afetado por diversos fatores, entre os quais se destacam os danos e perdas causados pelas doenças!

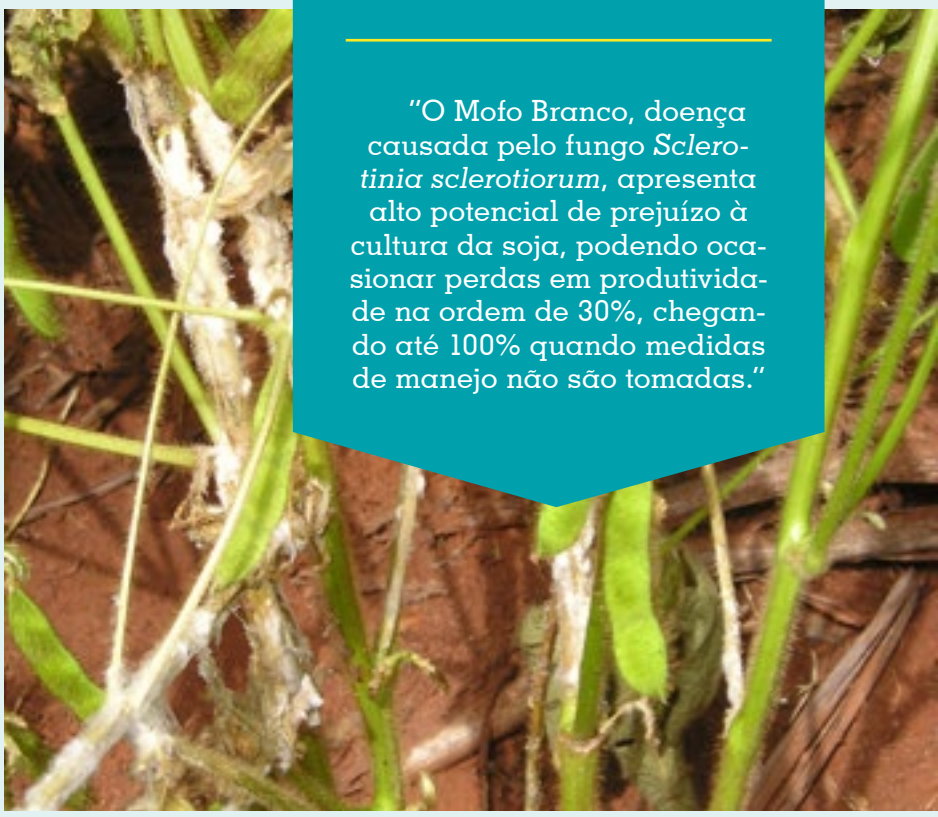
O Mofo Branco, doença causada pelo fungo *Sclerotinia sclerotiorum*, apresenta alto potencial de prejuízo à cultura da soja, podendo ocasionar perdas em produtividade na ordem de 30%, chegando até 100% quando medidas de manejo não são tomadas.

Esta doença manifesta-se com maior severidade em áreas acima de 600 metros de altitude, sob condições de alta umidade e temperaturas variando entre 10°C e 21°C, encontrando ambientes favoráveis em praticamente todas as regiões de abrangência da Copercampos.

O fungo é capaz de infectar qualquer parte da planta, porém, a fase mais vulnerável na cultura da soja compreende os estádios da floração plena (R2) estendendo-se ao início da formação das vagens (R3/R4).

Práticas de manejo devem ser através da adoção de várias medidas de controle que visam a redução da taxa de progresso do inóculo, especialmente em áreas com histórico da doença.

"O Mofo Branco, doença causada pelo fungo *Sclerotinia sclerotiorum*, apresenta alto potencial de prejuízo à cultura da soja, podendo ocasionar perdas em produtividade na ordem de 30%, chegando até 100% quando medidas de manejo não são tomadas."



Como parte desse manejo podemos destacar várias medidas de controle:

1ª) Aquisição e utilização de sementes certificadas garantindo a ausência do fungo;

2ª) Tratamento de sementes com fungicida;

3ª) Cobertura uniforme do solo com palhada;

4ª) Rotação e/ou sucessão de culturas;

5ª) Controle genético/escolha de cultivares com arquitetura de plantas mais eretas e mais precoces;

6ª) Espaçamento entre linhas, em áreas com histórico da doença;

7ª) Revolvimento de solo;

8ª) Controle de plantas daninhas;

9ª) Limpeza de implementos e colheitadeiras;

10ª) Controle biológico, como exemplo temos a utilização do trichoderma;

11ª) Controle químico.

Neste último podemos utilizar a combinação de alguns produtos que podem ser aliados no controle da Ferrugem Asiática, como exemplo o Fluazinam, em doses e períodos adequados, visando a otimização de recursos!

Profissionais da Copercampos debatem produção de sementes com parceiros no Paraná

O Gerente de Sementes da Copercampos Marcos Fiori, o responsável técnico pela produção de sementes da cooperativa, Engenheiro Agrônomo Marcos Schlegel e a Engenheira Agrônoma Larissa Bones, realizaram de 06 a 08 de novembro, visitas a empresas parceiras da cooperativa na produção de sementes no estado do Paraná.

As reuniões técnicas e comerciais buscaram alinhar a produção e comercialização de sementes para a próxima safra de soja. Os representantes da Copercampos visitaram as detentoras de tecnologias em sementes Brasmax e TMG. Na Brasmax, em Londrina, os representantes da Copercampos participaram do encontro técnico/comercial. Na TMG, os profissionais visitaram a estação de pesquisa da empresa, onde conheceram trabalhos de pesquisa da empresa, além de identificar as tendências em biotecnologia, como a biotecnologia HB4 em soja, que é tolerante ao estresse hídrico, e que pode ser lançada nas próximas safras.

Na viagem, os profissionais da cooperativa visitaram ainda parceiros e clientes de sementes, como a Coamo, FortSul Agronegócio e ABL Negócios de Sementes.

Trigo de duplo propósito – Produtores satisfeitos com resultados

Elias e Paulo Walter investiram na cultura e ganhos em produção leiteira com o pastejo do trigo, além da produção final do cereal chamaram a atenção.

A experiência bem-sucedida nesta primeira safra, apresenta um novo cenário para a integração lavoura/pecuária na propriedade de Paulo e Elias Walter. A utilização do trigo de duplo propósito foi satisfatória e apresentou ganhos na atividade leiteira, como também na produção do cereal.

Com uma área de aproximadamente 7 hectares nesta safra de 2017, os produtores pretendem aumentar o plantio do trigo de duplo propósito no próximo ano, ultrapassando os 10 hectares, além de ter uma área para produção de sementes desta variedade de trigo.

Mesmo com um baixo investimento no plantio e manejo das áreas com este trigo, a produção do cereal fechou em 25 sacos/ha, porém, o maior ganho, segundo Paulo Walter, foi na produção leiteira, com incremento de 15% na produção diária das vacas.

Paulo destaca que as áreas devem ser divididas em pequenos piquetes. "É preciso manejar o pastejo na área de trigo, mas ficamos muito contentes com o resultado nesta primeira safra. Tivemos seis pastejos de toda a área, e ao final da safra, colhemos até 1.500kg por hectare (25 sacos/60kg), então vemos que é mais uma opção para o produtor, até porque o trigo é mais resistente do que azevém e aveia", informou o produtor.

O valor nutritivo do trigo e o interesse dos animais pela alimentação foram observados pelos produtores durante este inverno. "A área tinha umas manchas com aveia e azevém e as vacas apenas comiam o trigo. Ficamos contentes com o resultado e vamos investir mais no trigo de duplo propósito, substituindo áreas ocupadas pelas outras culturas", comentou ainda Paulo.

De acordo com o Engenheiro Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen, o trigo de duplo propósito é uma boa opção para integração lavoura-pecuária durante o inverno, podendo ser utilizado como forragem, e o grão obtido na colheita é comercializado. "Temos visto um aumento na demanda em sementes deste tipo de trigo e é mais uma opção disponível, principalmente para produtores que integram lavoura/pecuária. "Este tipo de trigo tem o ciclo mais longo e podem ser semeados mais cedo, bem manejado consegue cobertura do solo durante todo o inverno. Como acompanhamos na propriedade do Elias e Paulo Walter, é preciso fazer um pastejo rotativo, sob forma de piquetes, pois é preciso manter a capacidade de rebrote das plantas. Os produtores realizaram apenas uma aplicação de nitrogênio e apenas um tratamento no momento que pararam com o pastejo para produção de grãos, e o resultado foi satisfatório", comentou Fabrício.

Fabrício lembra que a produção ficou dentro das expectativas, já que o clima não colaborou para a produção de culturas de inverno. "Se formos analisar a produção do trigo, que deve ter queda de até 50% em relação à safra passada, a produção do trigo duplo propósito foi muito boa. Temos dados de que a produção neste sistema de integração de que é possível produzir de 20 a 40 sacos/ha, com esse tipo de trigo, então, esta primeira safra atendeu as expectativas do produtor", lembrou o Engenheiro Agrônomo.

Para a próxima safra, a Copercampos pretende disponibilizar aos produtores, sementes de trigo duplo propósito, atendendo aqueles que realizam a integração lavoura/pecuária e que buscam fortalecer a produção leiteira. "O trigo duplo propósito é uma opção, ao lado da aveia e azevém. O trigo é mais resistente ao frio, e excesso de chuvas, por exemplo, então, é uma alternativa viável e que tem despertado interesse dos agricultores", finalizou Fabrício.

TODO DIA É DIA DE OFERTAS
facebook.com/hippercentercopercampos
HIPPER CENTER COPERCAMPOS®
SEGUNDA DO PÃO DE QUEIJO
QUARTA DA PIZZA
SEXTA DO XIS SALADA
TERÇA DO CACHORRO QUENTE
QUINTA DO PASTEL
SÁBADO E DOMINGO DAS CARNES E BEBIDAS
Horário de Atendimento:
• Segunda-feira a Sábado: 7h30min às 21h30min.
• Domingos: 7h30min às 13h.
Telefone: 49 3541.0022
Acesse: www.hippercenter.com.br
Suas compras no Hipper Center também acumulam pontos no cartão CoperClube.

JORNAL COPERCAMPOS®

LOMBO SUÍNO EM CAMA DE LENTILHAS E GELEIA DE ROMÃ

Um prato especial para o ano novo.

Ingredientes:

- 1 unidade de lombo suíno;
- 500 ml de óleo de soja;
- 3 cabeças de alho;
- 1 unidade de limão cortado em rodelas;
- 1 kg de lentilha;
- 100 gramas de bacon picado;
- 2 dentes de alho picados;
- 4 unidades de romã (só as sementes);
- 50 gramas de açúcar;
- 100 ml de água;
- Sal a gosto;
- Pimenta-do-reino a gosto.

Modo de Preparo

Bata no liquidificador o óleo, o alho e o sal com a pimenta do reino moída até formar uma pasta líquida. Em uma assadeira, coloque o lombo e regue com essa mistura. Disponha sobre ele as rodelas de limão. Cubra com papel alumínio e leve ao forno pré-aquecido a 200 graus por 1h30. Retire o alumínio e deixe dourar. Em uma panela, doure o bacon e o alho e acrescente a lentilha. Cubra com água e cozinhe até que os grãos fiquem macios e sem desmanchar (aproximadamente 30 minutos). Reserve. Bata no liquidificador as sementes de romã com água e açúcar. Leve ao fogo baixo e deixe reduzir até adquirir consistência de geleia. Reserve.

Para a montagem, faça uma cama com as lentilhas, fatie o lombo e disponha-o sobre ela. Por cima, regue com a geleia de romã. Para decorar, salpique sementes de romã e enfeite com laranja e folhas de manjericão fresco.

10 DICAS PARA VIVER COM ENTUSIASMO

É possível que diante de tantas turbulências pelas quais todos passam, você esteja necessitando de uma mudança de atitude que ajude a recuperar a sua autoconfiança e possa continuar batalhando pelos seus interesses. Pensando nisto, Luiz Marins elaborou 10 dicas para viver com entusiasmo:

1. Afaste-se de pessoas e fatos negativos;
2. Valorize suas ideias e intuição. Acredite em você!;
3. Não reclame. Não fale mal dos outros;
4. Cultive o bom humor, o sorriso, a alegria;
5. Ouça agressivamente. Dê atenção às pessoas;
6. Estenda a mão aos outros. Coopere. Participe;
7. Comprometa-se. Faça mais do que esperam de você;
8. Faça tudo com atenção aos detalhes;
9. Cuide-se. Vista-se bem. Goste de sua imagem;
10. Não chore. Decida-se a mudar a realidade. Aja!

Certamente essas palavras poderão ser de grande ajuda para você.

Escrito por:
Luiz Marins

PARABÉNS EM SEU DIA...

15/12	Dirceu Kemer de Souza	Brunópolis
15/12	Célio da Silva Santos	Barracão/RS
15/12	Deivid Branco	Campo Belo do Sul
15/12	Edemilson Tenfen	Aurora
16/12	Alfredo Bilck	Campos Novos
16/12	Albino Bernardi	Campos Novos
17/12	Osmar Henrique Barp	Machadinho/RS
17/12	Joanete de Fatima Tesser	Campos Novos
17/12	Evandro Sperandio	Tangará
18/12	João Batista Ramos de Almeida	Campos Novos
18/12	Márcio Passos Moraes	Campo Belo do Sul
18/12	Volnei Carafa	Erval Velho
19/12	Ademir Bernardi	Campos Novos
19/12	Vitorino Tormen	Brunópolis
23/12	David Mocelin	Abdon Batista
24/12	Carlos Ricardo Mocelin	Campo Belo do Sul
25/12	Domingos Trevisol	Campos Novos
25/12	Darci Nicolau Berwig	Campos Novos
25/12	Natal Alberti	Tangará
25/12	Aracelis Maria Borges	Campo Belo do Sul
25/12	Ivo Justino Bettoni	Erval Velho
25/12	Gilson Tomazi	Monte Carlo
26/12	Expedito Crippa	Ouro
26/12	Eduardo Bordin	Erval Velho
27/12	Leonardo Gonçalves	Campos Novos
28/12	Vicente Gerônimo Bortoli	Abdon Batista
28/12	Celso Gheller Júnior	Campos Novos
29/12	Anildo Possera	Tangará
29/12	Jorge Luiz Ferreira	Curitibanos
30/12	Angelin Rosseti	Capinzal
30/12	Mario Haag	Frei Rogerio
30/12	Darli Luiz Belotto	Capinzal
30/12	Luís Antônio Zanatta	Campos Novos
30/12	Emerson Bernardi	Cacique Doble/RS
31/12	Vergílio Sálvio Borges	Campo Belo do Sul
31/12	Nédio Calegari	Campos Novos
01/01	Loreni Lourdes Piroli	Campos Novos
01/01	Jandir Rodrigues	Pontão/RS
01/01	Alseu Cole	Campos Novos
02/01	Itamar Salmória	Campos Novos
02/01	José Thieres Alves Ribeiro	Brunópolis
02/01	Renato Jamir Pauletti	Monte Carlo
02/01	Enésio Guesser	Abdon Batista
03/01	Altair Luís Rigo	Campos Novos
04/01	Moyses Antunes Maciel	Campos Novos
04/01	Aparício Alves Ferreira	Brunópolis
04/01	Claudimiro José Paganini	Campos Novos
04/01	Marcos Roberto R. Biston	Curitibanos
04/01	Hermann Hartmann	Campos Novos
04/01	Fernando Luiz Vian	Fraiburgo
05/01	Nelly Ko Freitag	Curitibanos
05/01	Lauri Jose Goncalves	Campo Belo do Sul
05/01	Valdir Dogenski	Vargem
05/01	Nelci Francisco de Souza	Otacílio Costa
06/01	Joanir Antônio Zanela	Brunópolis
06/01	Airton Rezzadori	Monte Carlo
06/01	Marcio André Gasparet	Campos Novos
08/01	José Ferreira Gomes Sobrinho	Brunópolis
08/01	Rosane Soares Borges Zenaro	Lacerdópolis
08/01	Itamar Roque Guarda	Cerro Negro
08/01	Marcio José Ribeiro	Fraiburgo
09/01	Leonir Cesca	Salto Veloso
09/01	Itacir Donizete Ribeiro	Celso Ramos
09/01	Ademar Bressan Filho	Erval Velho
10/01	Pedro Salvador da Rocha	Capinzal
10/01	Antônio Klein	Campos Novos
10/01	Sady Dutra	Campos Novos
10/01	Ari Spanholi	Santo Expedito do Sul/RS
10/01	Carlos Possera	Ibiam
10/01	Aldizir Carlos Tessaro	Campo Belo do Sul
10/01	Arivane Spanholi	São José do Ouro/RS
11/01	Valdomiro Júnior Scapini	Campos Novos
11/01	Alexandre Cristiano Markus	Capinzal
12/01	Romualdo Pedro Scalabrin	Barracão/RS
12/01	Iara de Farias	Curitibanos
12/01	Celso Andolfatto	Erval Velho
12/01	Amarildo Maia da Silva	Anita Garibaldi
12/01	Nelson Antônio Kern	Brunópolis
13/01	Olário Chiamolera	Campos Novos
14/01	Rita de Cássia Iacobucci	São Paulo
14/01	Celso Gheller	Campos Novos
14/01	Adriano Dalavechia	Campos Novos
14/01	Cleviston Luiz Dorini	Capinzal
15/01	Sebastião Nunes dos Santos	Brunópolis
15/01	Luiz Odilon Teixeira	Campos Novos
15/01	João Neto Reginato	Erval Velho
17/01	Luiz Roberto Tagliari	Curitibanos
17/01	Fernando Parizoto	Capinzal
18/01	Rosalino Burnagui	Curitibanos
18/01	Nédio Franceschi	Zortéa
18/01	Jair Antônio Zortea	Caçador
18/01	Adair Pelozatto	Curitibanos
19/01	Jair Noriler	Campos Novos
19/01	Augustinho Wilpert	Campos Novos
19/01	Aldessir José Pinto	Erval Velho
19/01	Manoela Retore	Campos Novos

Por
Por Rafael Lazari
Técnico Agrícola,
Supervisor da Granja
de Santa Cecília

Treinamento de Leitoas no sistema ESF

A Granja Santa Cecília, construída no município de Santa Cecília no Planalto Serrano de Santa Catarina, iniciou suas atividades na data de 22 de julho de 2017 com a chegada de 276 fêmeas importadas dos Estados Unidos, trazidas pela Agroceres PIC, empresa parceira da Copercampos.

O objetivo da vinda de leitoas importadas é aumentar o índice genético do plantel, sabendo que a granja irá produzir machos e fêmeas para a empresa parceira, o alto índice genético e a granja sendo livre irá agregar mais valor ao material genético produzido na multiplicadora.

Desde o final de julho, a cada 30 dias a granja recebe um lote de mais ou menos 350 leitoas com idades diferentes, para assim facilitar o manejo de treinamento e adaptação das leitoas no sistema ESF (Sistema onde as fêmeas ficam soltas nas baias e se alimentam em estações de alimentação importadas da Holanda). Estas leitoas vêm da Granja Brasil, Granja da Agroceres PIC, localizada em Presidente Olegário estado de Minas Gerais sendo está também uma Granja livre e com fêmeas de alto padrão genético.

A Granja Santa Cecília é composta por duas estações de pré- treinamento, duas estações de treinamento e mais quinze estações de alimentação com capacidade de alimentar 60 fêmeas em cada estação diariamente, e estão distribuídas em três baias, cada baia possui cinco estação de alimentação que comporta 300 fêmeas que ficam soltas e se alimentam a hora que desejarem, isso porque cada fêmea possui um chip colocado na orelha que possui o número de identificação do animal e é único para cada leitoa.

Desta forma, cada vez que o animal passar na estação de alimentação que ler o chip a estação irá fornecer a quantidade de ração desejada para cada fêmea. Isso significa que em cada fase de gestação que a fêmeas estiver ela poderá receber uma quantidade de ração diferenciada. A quantidade de ração que a estação pode fornecer pode ser individualmente, por linhagem genética ou por Score corporal, mesmo animais de linha diferente estando na mesma baia.

A Granja Santa Cecília trabalha com duas linhagens genéticas, a AG- 1125 para a produção de machos, fêmeas tranquilas, com excelente ganho de peso e muito dócil. A AG- 1010 fêmea bisavó que irá produzir fêmeas puras, são bem agitadas, se assustam facilmente e por isso necessitam de manejo mais calmo e tranquilo. Como a Granja Santa Cecília é uma Granja de Bem-estar Animal, projetada para facilitar o manejo do dia a dia e também conta com um ambiente 100% climatizado, acaba sendo ideal para as duas linhas genéticas.

Acreditamos que a fase mais importante para o sucesso da Granja está sendo realizado neste momento que é o treinamento de todas as leitoas que já chegaram na Granja. O primeiro passo todas as leitoas passam pelo pré--treinamento, onde permanecem por 3 a 4 dias. A estação de pré-treinamento é composta por duas baias interligadas pela estação onde as leitoas precisam passar para um lado para se alimentar em um comedouro convencional e depois elas precisam voltar para o outro lado para tomar água. Esta estação de pré- treinamento possui portões de acesso de um lado e de outro iguais as de estação de alimentação e servem para que as leitoas aprendam a abri-los e percam o medo de passar por eles. Na segunda fase que é o treinamento, as leitoas ficam de duas a três semanas, nesta fase, já passaram pelo pré-treinamento e agora elas só precisam passar pelos portões de acesso da estação e se alimentarem. Funcionários ficam acompanhando este processo que é bem rápido, normalmente em menos de uma semana as leitoas já estão passando pela estação de alimentação sozinhas. As leitoas ficam na estação de duas a três semanas para que todas realmente estejam 100% treinadas, para que após passarem pelo flushinge e serem inseminadas, ao voltar para a estação não necessitem de mais acompanhamento, elas se alimentem quando quiserem nas estações de alimentação facilitando o manejo dos funcionários.

Hoje a Granja já conta com 1500 leitoas treinadas sendo destas somente duas leitoas não aprenderam a se alimentar na estação de alimentação. E no total 1021 fêmeas já inseminadas sendo que destas, 590 fêmeas inseminadas se alimentam nas estações de alimentação diariamente.

É importante salientar que nota-se um excelente resultado dos treinamentos de leitoas quando as fêmeas após 42 dias inseminadas voltam para a baia e logo vão ao encontro das estações de alimentação. Isso se deve ao trabalho e cuidado muito eficiente de toda a equipe da Granja Santa Cecília que vem demonstrando que com união e comprometimento de todos muitos mitos e medos que se tem com relação a gestação de fêmeas em baias coletivas podem ser superadas.

JORNAL COPERCAMPOS®

Projeto de lei que altera Lei de Proteção de Cultivares em debate

Gerente de Sementes da Copercampos, Marcos Fiori participa de debate sobre alterações ao projeto de Lei.

O Projeto de Lei de Proteção de Cultivares está em debate na Comissão Especial da Câmara dos Deputados, em Brasília. Durante os dias 05 e 06 de novembro, deputados e representantes de produtores rurais, entre eles, o Gerente de Sementes da Copercampos, Marcos Juvenal Fiori participaram de audiências para apresentação de sugestões ao texto.

O impasse na votação do terceiro relatório sobre o tema persiste. Já são mais de três anos e 27 audiências públicas realizadas no projeto que altera a Lei de Proteção de Cultivares (Lei 9.456/97). O tema ainda não é consenso nem entre os parlamentares nem entre as entidades do setor agrícola.

Entidades como a Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), Associação Brasileira de Sementes e Mudas (Abrasem), Associação Brasileira de Obtentores Vegetais (Braspov) são contra a criação dos Grupo Gestor de Cultivares (GGC's), dividindo os produtos agrícolas em áreas. São estes grupos que vão determinar a política de pagamento dos royalties pelo uso de cultivares.

Para os parlamentares ligados ao setor agrícola, a grande preocupação é que o pagamento dos royalties não onere as cooperativas. Uma sugestão é que os recursos para a continuidade das pesquisas já estejam embutidos no preço da semente, como explica o deputado Valdir Colatto, do PMDB de Santa Catarina. "Se você tiver um cultivar que é bom para o agricultor, que é interessante para ele, ele vai no mercado, ele vai comprar e vai pagar um preço até mais alto. Que parte desse valor vá para o obtentor", ressaltou Colatto.

De acordo com Marcos Fiori, é preciso encontrar ferramentas que atendam as empresas desenvolvedoras de tecnologia e também o produtor rural. Segundo ele, a pesquisa é fundamental para a evolução em produtividade nas lavouras. "Nós somos favoráveis ao desenvolvimento da pesquisa no país e temos excelentes resultados em produtividade nas lavouras. Debatemos com lideranças nesta audiência, e com o relator do projeto, deputado Nilson Leitão, juntamente com o presidente da comissão especial, deputado Evandro Roman (PSD-PR), que não existe hoje um modelo de cobrança de sementes salvas ou um regulamento que defina o Grupo Gestores de Cultivares não atende as cooperativas e é preciso postergar essa votação e que sejam definidos critérios técnicos para evolução do debate. Não somos contra a lei, mas sim contra a criação do Grupo Gestor de Cultivares (GGC), e também a extensão do direito de propriedade do produto final da colheita, ou seja, recolhimento, cobranças e fiscalização de royalties de cultivares na moega", explicou Fiori.

A votação do relatório ainda não tem data marcada para acontecer.

Carrapichão – Vilão da produtividade e da comercialização

O controle inadequado de plantas daninhas reduz o rendimento da cultura da soja. Porém, com o Carrapichão (Xanthium strumarium), também conhecido por carrapicho grande, carrapicho bravo, os prejuízos podem ser ainda maiores.

A espécie de planta daninha que infesta lavouras de soja, milho, feijão e pastagens, por exemplo, é extremamente perigosa por possuir substâncias tóxicas em seus cotilédones e tem sido motivo de devolução de cargas de soja, prejudicando a comercialização e a exportação de soja.

Segundo o Gerente Comercial da Copercampos, Engenheiro Agrônomo Rosnei Alberto Soder, empresas tem relatado a presença de sementes da planta daninha em cargas de soja e realizado a devolução do produto.

De acordo com o Engenheiro Agrônomo da Copercampos Fabrício Jardim Hennigen, o Carrapichão é considerado uma planta infestante nociva em áreas de produção agrícola e agropecuária.

O Carrapichão é uma espécie considerada tóxica conforme a instrução normativa do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. "De acordo com Art. 7º da IN Nº 11, o lote de soja que apresentar, por quilograma de amostra, duas ou mais bagas de mamona ou outras sementes de espécies tóxicas em seu estado natural deverá obrigatoriamente passar pelo processo de beneficiamento antes de proceder à sua classificação. Por esse motivo, os produtores devem estar atentos a ocorrência da invasora", comentou Fabrício.

Realizar o manejo da planta daninha é essencial e o produtor que identificar a presença do Carrapichão em sua lavoura deve entrar em contato com a equipe técnica da Copercampos mais próxima. "Temos repassado orientações aos produtores e os herbicidas para controle desta planta daninha que pode diminuir a produtividade da lavoura e principalmente impossibilitar a comercialização de soja", comentou ainda Fabrício Hennigen.

AS NOVIDADES E OFERTAS DO TABLOIDE
DE **DEZEMBRO/2017,** VOCÊ CONFERE EM:

WWW.LOJASCOPERCAMPOS.COM.BR

LOJAS
COPERCAMPOS®

Viage com segurança
neste fim de ano!

COMPRE 4
PAGUE 3

Ou ganhe descontos ao número de pneus que comprar:
(pagamento à vista)

01: 15%
02 : 20%
03: 25%

PNEU 175/70
R14 FATE
R$ 279,00
POR APENAS:
R$ 209,25

PNEU 175/70
R13 FIRESTONE
R$ 248,50
POR APENAS:
R$ 186,40

Válida: 15/11/2017 a 15/01/2018
Para toda linha de Pneus

LOJAS
COPERCAMPOS®

PARA A SUA COMODIDADE E SATISFAÇÃO COMPRE NAS LOJAS COPERCAMPOS:

Campos Novos - 49 3541-6045
Anita Garibaldi - 49 3543-0225
Campo Belo do Sul - 49 3249-1201
Lagoa Vermelha/RS - 54 3358-4388
Curitibanos - 49 3241-1211
Fraiburgo - 49 3246-0917
Brunópolis - 49 3556-0049
Sananduva/RS - 54 3343-3412
Otacílio Costa - 49 9124-3848
Ponte Serrada - 49 3435-0661
Ituporanga - 47 3533-5920
Caçador - 49 3567-6775
Monte Carlo - 49 3541-6722 (R-61)
Zortéa - 49 3541-6722 (R-62)
Barracão/RS - 54 3356-1580

Luiz Bortoli
Campo Belo do Sul/SC

Integrando atividades de pecuária leiteira e de corte às lavouras de soja, milho e feijão, o associado Luiz Bortoli conquista excelentes resultados com apoio da família. A transformação de sua vida, com a necessidade de mudança de cidade devido a construção de uma usina hidrelétrica desafiou o produtor a construir novas histórias e o resultado obtido em sete anos, motiva o associado a prosperar na agropecuária.

A construção de uma usina hidrelétrica transformou a vida da família do produtor rural Luiz Bortoli. Morador de Abdon Batista por 55 anos, o associado da Copercampos teve parte de suas terras atingida pelo lago da barragem e após conhecer a região de Campo Belo do Sul, a família decidiu pela mudança completa de vida.

Produtor de grãos e de leite em sua antiga propriedade, seu Luiz manteve suas origens e hoje desenvolve as atividades de pecuária leiteira, sob responsabilidade de sua esposa Juraci, pecuária de corte, com comercialização de terneiros, e produção de grãos (soja, milho e feijão).

Pai de três filhos (Alexandre, Jaison e Janaina), seu Luiz tem quatro netos (Carlos Eduardo, Fabiana, Henrique e Amanda), filhos das noras Ana e Dirlei.

Áreas distintas e a construção de uma nova vida

"A área de Abdon Batista era na costa do rio e quando viemos conhecer a região de Campo Belo do Sul, não acreditávamos que alguém queria vender, só em sonho mesmo. Viemos em mês de novembro, e decidimos pela mudança. Aonde eu olhei primeiro não comprei, mas comprei quatro lotes próximos", explicou seu Luiz.

Trabalhando com apoio dos filhos, seu Luiz Bortoli atua hoje em uma área de mais de 400 hectares, onde cultiva soja, milho e feijão. "Fazem sete anos que estamos aqui, começamos com uma área pequena de 20 hectares, fomos melhorando, aumento a área, sempre com a ajuda de toda família e hoje estamos em uma área de 400 hectares. Aqui toda a família ajuda e é isso que faz nosso sucesso. Construímos tudo com união, investimos em maquinário, na lavoura, porque são os filhos, esposa, netos e noras que nos fazem acreditar na agropecuária", ressaltou seu Luiz.

Pecuária leiteira a cargo da esposa. Gado de corte dá rentabilidade

A atividade leiteira é de responsabilidade da esposa de seu Luiz, a dona Juraci. Mesmo com dificuldades devido ao preço do leite e de pastagens neste ano, a atividade auxilia na renda da propriedade. "Mesmo com poucas vacas há muito serviço, porque tem a rotina, mas gostamos da atividade e não queremos parar", comentou dona Juraci.

Já o gado de corte possibilita bons retornos ao associado. Seu Luiz conta que o investimento genético está sendo grande, mas a produção de terneiros para venda é um bom negócio. "Temos uma boa produção de terneiros e terneiras e temos as matrizes hoje já com os bezerros ao pé. O gado de corte é uma máquina de fazer dinheiro, desde que você tenha espaço e invista em genética. Hoje trabalhamos com Red Angus e Red-Polled e neste último ano, conseguimos ter uma boa renda com a atividade", informou.

O produtor precisa fazer seu trabalho

O associado destaca que nas atividades, o produtor precisa realizar o investimento correto, manejar as lavouras e contar com a ajuda do clima para produzir bem. Sendo assim, há ao menos, a expectativa de bons resultados na hora de comercializar os produtos. "Na lavoura e com o gado também, precisamos fazer nossa parte. O preço não temos como controlar, mas fazendo o manejo correto, investindo em adubação, e com ajuda do clima, conseguimos produzir bem. Nestas últimas safras, tivemos grandes produtividades e nosso objetivo é manter esse resultado", informou.

"Como temos duas atividades, pecuária e lavoura, precisamos manejar de forma correta. São atividades que se complementam e o produtor precisa saber que na lavoura é preciso deixar cobertura. Nas atividades, ou fazemos bem feito, ou deixamos de plantar", ressalta seu Luiz Bortoli.

Associado fidelizado, seu Luiz é multiplicador de sementes da Copercampos.

Família unida no trabalho

"Se não fosse a família sempre ao meu lado, eu não estaria mais nessa labuta. Hoje temos um investimento alto em maquinário e são meus filhos que ajudam a conduzir as lavouras. São eles que estão diariamente comigo no campo, assim como tenho a esposa, noras e até os netos dando o suporte para trabalharmos. A união da minha família é que faz eu estar na agricultura", finalizou seu Luiz Bortoli.

Ana, Henrique, Fabiana, associado Luiz Bortoli, dona Juraci e Carlos Eduardo.

COMENTÁRIO:

Lúcio Marsal Rosa de Almeida
Gerente Agroindústria

Mercado estável e Copercampos investindo em genética na suinocultura

Em 2017 o mercado de suínos manteve-se estável, já vínhamos desde 2016 com as exportações em alta, o que permaneceu até novembro de 2017. Em novembro a Rússia trancou as importações de carnes do Brasil, devido acharem ractopamina em carnes oriundas de alguns frigoríficos brasileiros. Mas de modo geral, foi um ano de resultados positivos para suinocultura, com um custo de produção baixo e preços de venda acessíveis. Na Copercampos tivemos uma produção de 341.821 animais para Abate e 31.190 animais para reprodução.

Um dos principais investimentos da Agroindústria no ano, foi o término nas obras da Granja de Santa Cecilia, moderna unidade que terá 2.000 matrizes e atenderá a empresa Agroceres PIC, na produção de machos e fêmeas com o mais alto padrão genético.

Para 2018, começaremos os investimentos na indústria de Ração com a aquisição de duas peletizadoras, com isso produziremos ração peletizada para nossa terminação e algumas rações de reprodução. Com esse investimento vamos melhorar significativamente a qualidade de nossas rações, aumentar os resultados e baixar o nosso custo de produção de nossos animais no campo. Hoje contamos com aproximadamente 100.000 suínos em terminação e mais 80.000 em granja.

O setor de Agroindústria agradece a Diretoria da Copercampos pela confiança depositada no setor. E deseja um feliz Natal a toda família Copercampos.

Terminadores recebem orientações sobre procedimentos e melhorias nas propriedades

A Copercampos, por meio da Gerência Agroindustrial, realizou nos dias 09 e 10 de novembro, reuniões com associados que atuam na terminação de suínos do Programa Suicampos, desenvolvido pela cooperativa para estimular o cumprimento de metas na terminação de suínos.

Durante os encontros realizados na Associação Atlética Copercampos – AACC e no Salão da Barra do Leão, interior do município, o coordenador de suinocultura, Médico Veterinário Marciano Martello, repassou orientações aos integrados, sobre mudanças necessárias no processo de terminação de suínos. Para melhoria da sanidade e desempenho dos suínos a equipe técnica da Copercampos optou em produzir algumas fases de rações medicadas e para que não ocorram misturas de rações nos silos, será necessária a instalação de mais um silo por pocilga, ou seja, dois por pocilga.

Assim, os terminadores farão melhorias em suas propriedades, com investimento na colocação de mais um silo por pocilga para não ocorrer misturas de rações. Além disso, os produtores receberam informações de como estão os resultados de produção de suínos, como média de conversão alimentar da cooperativa, mortalidade, consumo de ração, dias alojados, uniformidade de leitões em alojamento e granulometria de rações.

A competitividade na produção de suínos e os ajustes na fase de produção e engorda dos animais foi mencionada pelo Gerente Agroindustrial Lúcio Marsal Rosa de Almeida. "Produzimos animais para exportação e estamos trabalhando para atender o mercado com animais no peso desejado pelos clientes", comentou.

Toda granja conta com uma tabela de consumo de rações a ser seguida com a quantidade de ração por fase a ser consumida por suíno. Marciano Martello ressalta que o produtor necessita acompanhar os processos para ter um melhor resultado ao final do período de terminação.

Chilenos visitam Copercampos

Grupo vindo da cidade de Codegua faz intercâmbio sociocultural em Campos Novos. Grupo percorreu as instalações na matriz da Copercampos e conheceu culturas de grãos produzidas na região.

A Copercampos recepcionou no dia 1º de dezembro, por meio do Diretor Vice-presidente Cláudio Hartmann e o Gerente Financeiro Ilceu Luiz Machado (Coutinho), um grupo de chilenos que visitou Campos Novos para um intercâmbio cultural a diversas cidades catarinenses.

Vindos da cidade de Codegua do Chile, o grupo é composto por 15 pessoas e buscou conhecer as potencialidades turísticas e agrícolas da região de Campos Novos. Na Copercampos, o grupo esteve conhecendo a história da cooperativa, trabalho social realizado e o que se produz na região. Durante a visita, Cláudio Hartmann e Coutinho, tiraram dúvidas dos visitantes quanto ao trabalho na cooperativa.

O grupo percorreu a matriz da cooperativa, visualizou trabalho nos armazéns e também identificaram os diferenciais de produção de milho e soja. O intercâmbio sociocultural entre chilenos e catarinenses é promovido há muitos anos e conta com auxílio de diversos camponovenses que recepcionam e hospedam os visitantes.

Além da visita a Campos Novos, os chilenos visitaram ainda os municípios de Irani e Treze Tílias, para posterior retorno ao Chile.

As pragas que acabam com sua lavoura

Lagarta Helicoverpa Armigera, é identificada em lavouras de soja da região. Pressão de percevejo e bicudo é grande. Produtor deve estar atento e realizar manejo preventivo.

A safra de verão 2017/18 deve ser de combate as pragas. As previsões climáticas reforçam esta afirmação e a equipe técnica da Copercampos tem apresentado mensalmente no Jornal, informações relevantes quanto aos cuidados necessários para evitar grandes prejuízos nas lavouras.

Pragas como as lagartas (Falsa-medideira, Lagarta-da-soja, *Spodoptera* e a *Helicoverpa Armigera*), além de percevejos e bicudos, são sinônimos de dor de cabeça para os sojicultores da região. De acordo com o Engenheiro Agrônomo Marcelo Luiz Capelari, neste início de desenvolvimento da cultura da soja, algumas pragas já foram identificadas em grande quantidade, ou seja, a pressão até a colheita será grande.

"A *Helicoverpa Armigera* foi identificada em algumas lavouras de nossa região, já neste início de ciclo, e os danos desta praga são consideráveis, pois é uma lagarta que se alimenta de diferentes plantas hospedeiras e como já estamos identificando neste momento, o sinal de alerta já foi emitido, pois o inseto ataca geralmente as plantas em fase de período reprodutivo, quando há alimento mais nutritivo, mas tendo ataques agora, é preciso realizar o manejo adequado", informa Capelari.

Identificada em outras safras, o maior ataque da *Helicoverpa Armigera* ocorre geralmente quando há veranico. Com características especiais, as lagartas possuem cabeça marrom ou laranja, sem manchas e com pintas pretas lisas, ou seja, com microespinhos aparentes só na base, o que as diferencia de outros tipos de lagarta que atacam as lavouras.

Nesta fase inicial de desenvolvimento das plantas, a *Helicoverpa Armigera* causa desfolha e pode ser percebida em lavouras que apresentem "folhas comidas". No início do desenvolvimento da cultura, elas se alimentam da parte apical da planta. "A *Helicoverpa Armigera* se alimenta de folhas e caules, mas tem preferência por órgãos reprodutivos como brotos, inflorescências, frutos e vagens. As lagartas têm preferência por se alimentarem dos ramos e folhas mais novos, principalmente se forem lagartas que permaneceram desde a safra anterior", relata Marcelo Capelari.

Segundo Capelari, a queda de produção da lavoura varia de acordo com o período de desenvolvimento da planta infectada. "No período vegetativo, as perdas são visíveis quando estas consomem mais de 30% de desfolha e no reprodutivo a lagarta ataca as vagens, o que causa má formação de grãos".

Monitorar a lavoura e fazer rotação de culturas é essencial. O controle químico das lagartas é mais eficiente quando as lagartas são pequenas, portanto, assim que o produtor identificar a praga, o controle se faz necessário. "A utilização da rotação de culturas, o manejo integrado de pragas de forma emergencial, plantio de áreas de refúgio, e o monitoramento das lavouras, para identificação rápida da praga, são fundamentais para que esta praga não traga grandes prejuízos aos produtores", informou Marcelo.

Pressão alta de percevejo

Assim como identificados nas lavouras de inverno (trigo, cevada e aveia) nesta safra, as espécies de percevejo, em especial o Barriga-verde (*Dichelops furcatus*) e o Percevejo Marrom (*Euschistus heros*), prejudicam a produtividade das lavouras de soja. Na soja, sabe-se que o percevejo causa maiores danos no final de ciclo da cultura, afetando o grão do produto, porém, se ela já está presente no início de ciclo, e não manejada, a praga pode acabar com sua lavoura.

Com o hábito de se esconder nos períodos mais quentes do dia e sair para se alimentar nos períodos mais frescos, ao amanhecer ou entardecer, o percevejo fica mais exposto ao controle químico nesses períodos. "Os percevejos podem atacar ramos e hastes, porém, o maior prejuízo ocorre quando atacam vagens em formação, ocasionando má formação de grãos, os chamados "grãos chochos", ou ainda a sua ausência. O combate desta praga é essencial em lavouras sementeiras de soja, pois o grão pode ter sua qualidade fisiológica muito afetada. A fase de maior dano é em final de desenvolvimento da cultura, mas é preciso fazer levantamentos populacionais nas lavouras, para realizar um controle eficiente", explica Capelari.

O controle químico do percevejo é uma das principais estratégias para evitar ou reduzir os danos da praga. Quando identificada a presença de até dois (2) percevejos por pano de batida, é necessário entrar em contato com seu técnico. "O percevejo é um inimigo difícil de visualizar e a atenção com a praga precisa ser redobrada. A pressão com a praga já é grande, então, estamos monitorando as lavouras e fazendo as recomendações aos sojicultores", esclarece Marcelo.

Bicudo presente

O "tamanduá-da-soja" ou "bicudo-da-soja" (*Sternechus subsignatus*), está presente nas lavouras e pode causar grandes prejuízos à cultura da soja. Os danos causados pela praga são muitos. Em fase adulta, o inseto raspa o caule da planta e para se alimentar desfia os tecidos no local do ataque. A fêmea, para realizar a postura, faz um anelamento, cortando todo o córtex (casca) da haste principal. "Desde o início de desenvolvimento da cultura, as atenções devem ser voltadas a praga, pois o dano causado pelo bicudo atinge o broto apical da soja e as plantas morrem, podendo haver perdas consideráveis na lavoura. O dano da praga é menor quando o ataque acontece mais tarde ou as larvas se desenvolvem na haste principal, formando galhas. Nesse local, entretanto, a planta pode quebrar pela ação do vento e das chuvas", explica.

Para controle da praga, a Copercampos tem recomendado o uso de produtos de maior residual no Tratamento de Sementes Industrial – TSI, para proteger as plantas no início de desenvolvimento da cultura, porém, aqueles produtores que não utilizaram, devem monitorar a lavoura. "O controle com o uso de inseticida de contato é mais difícil, devido aos hábitos da praga. Pesquisas nos apontam que esta praga deve ser manejada de forma diferenciada, com um conjunto integrado de ações na lavoura. A rotação de culturas é uma tática que necessita ser adotada no manejo de controle do bicudo da soja", informa Capelari.

Estar de olho na lavoura e realizar o manejo técnico recomendado tornou-se fundamental para alcançar altas produtividades nas lavouras de soja. Não adotar as medidas necessárias trará prejuízos ao produtor. Estas pragas podem determinar grandes perdas no potencial produtivo de sua lavoura. "Monitoramento e manejo adequado com diferentes modos e mecanismos de ação de inseticidas fará a diferença na produtividade e na entrega do grão com maior qualidade", ressalta Capelari.

JORNAL COPERCAMPOS®

De olho no mercado

Produtores participam de palestra com a INTL FCStone em Campos Novos

Produtores rurais associados da Copercampos e profissionais da cooperativa que atuam na área de mercado de grãos participaram no dia 24 de novembro, em Campos Novos, de palestra sobre as expectativas e tendências do mercado de soja e milho, além do cambio, para os próximos meses.

No encontro, o Consultor em Gerenciamento de Riscos da INTL FCStone Leonardo Martini, destacou o cenário atual e as projeções da empresa para o mercado mundial. Segundo Leonardo, o final de ano está finalizando com safra cheia nos Estados Unidos e após um ciclo de clima mais adverso do que o último, os americanos mostraram novamente um potencial produtivo excelente e irão finalizar a colheita com rendimento médio acima de 55 scs/ha e uma safra total acima de 120 milhões de toneladas.

"Isso faz com que eles tenham uma boa recomposição dos estoques de soja, trazendo um pouco mais de pressão aos preços na bolsa de Chicago. Do outro lado temos a América do Sul plantando a todo o vapor, após o início de ciclo um pouco atrasado em função da falta de chuvas em algumas regiões e até o momento temos uma expectativa de uma safra andando normalmente com potencial para atingir em torno de 107 milhões de toneladas e um rendimento médio de 50 scs/ha. Confirmando novamente safras cheias consecutivas ficamos sem muitas expectativas de reação nas cotações de Chicago, porém a pressão nos preços está sendo diminuída pela forte demanda, principalmente da China que continua comprando volumes recordes e absorvendo essa oferta robusta. O que pode ainda trazer movimento aos preços é realmente o impacto do clima no enchimento e desenvolvimento da safra na América do Sul, pois se a safra for menor do que as previsões os preços precisam se elevar para conter a demanda forte pela soja", explicou Leonardo.

No relatório do mês de novembro, o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos -USDA divulgou os últimos números da safra americana e expectativas para a safra da América do Sul, mantendo o rendimento da soja inalterado, confirmando as expectativas de safras robustas ao redor do mundo apesar do clima mais adverso em comparação ao último ciclo produtivo e confirmando as apostas em um grande consumo da China como se visualizou neste ano.

Já o mercado de milho está com ritmo lento, tanto no mercado interno quanto no mercado externo em função de grandes safras ao redor do mundo abastecendo os mercados consumidores e mantendo os estoques em níveis recordes. "Os Estados Unidos apesar da forte redução da área plantada, fecha o ciclo com uma safra acima de 360 milhões de toneladas e estoques em torno de 59 milhões de toneladas, bem próximos dos números registrados neste último ano. Os americanos precisam de mais um ano com números elevados de consumo interno e exportações para tentar retirar esse milho do mercado a fim de que isso traga um gás para os preços da bolsa de Chicago subirem. No Brasil após a finalização de uma safra 2016/17 gigantesca acima de 97 milhões de toneladas, iniciamos o plantio 2017/18 reduzindo a área de milho verão consideravelmente e o investimento em tecnologia para a safra inverno também será bastante reduzido, por isso estimamos até o momento uma safra em torno de 9 a 10 milhões de toneladas menor do que vimos neste ano. Contudo, com estoques de passagem na casa de 20 milhões de toneladas, o ano de 2018 deve ser mais uma vez de preços pressionados sem grandes perspectivas de altas, jogando mais uma vez a chance de melhora nos preços para o clima que pode trazer quebras para os estados do Mato Grosso e Goiás, que irão plantar uma parte do milho inverno fora da janela ideal, caso isso não ocorra, os estoques, mais o volume da nova safra serão mais do que suficientes para abastecer as indústrias de consumo do país", completou o consultor.

Quanto ao cenário cambial, Leonardo destacou que está bastante impactado nas últimas semanas pelas atenções voltadas para o cenário externo, além disso, no cenário interno a moeda americana voltou a avançar, com um misto de incertezas relativas ao avanço da Reforma da Previdência propostas pelo governo Temer. "Nos Estados Unidos tivemos a nomeação do novo presidente do Banco Central e a divulgação dos indicadores econômicos acima das expectativas do mercado, mostrando que a economia americana continua crescendo e gerando empregos, isso acaba fazendo com que os investidores tirem o dinheiro de países emergentes (como o Brasil) ocasionando a alta do dólar. Além disso, a aprovação da reforma tributária pela Câmara trouxe um gás a mais para o mercado nas últimas semanas, e caso aprovada no senado pode subir um pouco mais.

Após determinar a expansão na projeção de déficit das contas públicas em 2017 e 2018 para R$ 159 bilhões, o governo tornou imprescindível a aprovação da Reforma da Previdência e de outras medidas de ajuste para atender à meta fiscal. Entretanto, as condições políticas mais incertas, em vista dos sinais dados pela base aliada de que pode dificultar a aprovação da meta fiscal e das discordâncias exacerbadas dentro e entre os partidos que apoiam o governo Temer com a aproximação das eleições no próximo ano, limitam as perspectivas de avanço nas reformas econômicas. A agenda legislativa deve forçar para tentar votar o mais rápido possível a reforma previdenciária, trazendo um pouco mais os níveis do cambio pra baixo. Essas razões continuarão a trazer volatilidade ao câmbio pelas próximas semanas podendo fazer com que este oscile entre R$ 3,20 a R$ 3,30 neste período de indefinições até o final do ano", finalizou.

Reunião técnica debate manejo de culturas

A equipe técnica da matriz da Copercampos, participou no dia 07 de dezembro, de reunião técnica com a empresa FMC. Durante o encontro, os profissionais debateram a performance de produtos para manejo da cultura da soja.

A safra 2017/18 já registra uma alta pressão de pragas nas culturas de verão e há necessidade do produtor monitorar as lavouras e realizar um manejo antecipado de controle de pragas e doenças para alcançar altas produtividades ao final da colheita.

Queda na produção de trigo

Associado Juliano Andreazza acredita que esta, é uma das piores safras do cereal de inverno. Clima prejudicou desenvolvimento da cultura neste ano.

A área destinada ao plantio do trigo na região de Campos Novos foi a menor da história. Com 5,5 mil hectares, a cultura perde espaço devido à baixa valorização do cereal no mercado. As poucas alternativas para plantio no inverno, porém, fazem com que alguns produtores invistam na cultura para obter a máxima produtividade.

Com expectativas de obter uma safra igual ou superior a última, em que as médias de produção de trigo ultrapassaram os 70 sacos/ha, os associados da Copercampos enfrentaram períodos de estiagem nesta safra. Com o clima seco, as plantas não se desenvolveram bem e a produtividade final das lavouras ficou aquém do esperado. O Departamento Técnico da Copercampos avalia que a quebra da safra deve chegar a 50% da produção estimada no início da cultura.

Com expectativas de que o preço do trigo fosse melhor, o associado Juliano Andreazza aumentou em mais de 50% a área de trigo na propriedade. Dos 50 hectares destinados na safra anterior, o produtor semeou 80 hectares neste ano, porém, o produto não foi valorizado no mercado e a produção não é das melhores. "Nós implantamos a lavoura de trigo quase que no final da janela e acreditávamos numa maior valorização do cereal no mercado, devido também aos problemas já visualizados na safra, prevendo uma estiagem, mas esse clima foi pior do que imaginávamos. Eu particularmente, que estou a poucas safras na lavoura, nunca tinha visto uma produtividade tão baixa na fazenda", ressaltou.

Juliano iniciou a colheita no dia 11 de dezembro e a produção deve fechar abaixo das obtidas nas safras anteriores. "Devemos fechar com uma produtividade entre 45 a 50 sacos/ha, devido ao plantio tardio, manejo da área e porque aqui subsolamos a área, acreditamos que ele tenha respondido melhor do que em outras áreas da região".

O investimento no trigo se dá para melhor utilização das máquinas na fazenda e também para preparar a área para as culturas de verão. "O trigo é considerado por nós, um preparativo de solo para o feijão, então nós investimos na cultura para implantar a safra subsequente", explicou ainda o produtor.

A baixa valorização do trigo faz o produtor repensar o investimento na cultura. "Eu acredito que o investimento no trigo é muito alto pelo retorno da cultura. Há muito trabalho, investimento é alto e os riscos climáticos são grandes para um preço muito baixo na cultura. Mas como não temos muitas alternativas para o inverno, continuamos a investir parte da área na cultura", finalizou Juliano Andreazza.

De acordo com o Gerente de Assistência Técnica, Engenheiro Agrônomo Marcos Schlegel, que presta assistência na propriedade, neste ano, a cultura do trigo não atendeu as expectativas dos associados da Copercampos. "Tivemos um ano com baixa produtividade das culturas de inverno em geral. No trigo a produção deve fechar com queda de 50% em relação a produção estimada. Tivemos na safra anterior uma média acima de 70 sacos/ha, buscávamos aumentar essa produtividade média neste ano, mas com problemas climáticas, principalmente estiagem, a cultura não se desenvolveu bem e a produção deve fechar em 40 sacos/ha", informou Marcos Schlegel.

O Engenheiro Agrônomo ressalta que as lavouras implantadas no início da janela de plantio tiveram produtividade menor. "As lavouras do cedo sofreram mais. O produtor que optou por semear em final de julho ou início de agosto minimizou um pouco a queda de produção, mas mesmo assim, o clima prejudicou. A safra de trigo foi atípica e esperamos que o clima colabore para a produção da safra de verão", finalizou Schlegel.

JORNAL COPERCAMPOS®

Hipper Center Copercampos

Um grande centro de alimentos com a qualidade da nossa cooperativa.

Em meados de 2016, a Copercampos disponibilizou aos clientes de Campos Novos e região, um novo espaço com atendimento diferenciado e os melhores produtos alimentícios.

A qualidade imposta nos supermercados foi disponibilizada no Hipper Center Copercampos, um grande centro de alimentos que disponibiliza o melhor em carnes, padaria e confeitaria, hortifrúti, bazar, bebidas e principalmente, um restaurante com o melhor da culinária, ou seja, um lugar perfeito para fazer suas refeições, disponibilizando café da manhã, almoço, café colonial e jantas de segunda a sábado e no domingo servindo café da manhã e almoço (Prato Feito).

Por sinal, o atendimento em horário diferenciado é um dos grandes atrativos do centro alimentício. O Hipper Center, além de contar com a estação gastronômica que oferece boas opções para seu almoço ou jantar de segunda a sábado, conta com a venda de carnes de gado e frango, assadas aos domingos, atendendo a quem deseja saborear um delicioso churrasco no dia de descanso da rotina de trabalho.

O Hipper Center Copercampos conta com o melhor em carnes e os profissionais que atuam no açougue disponibilizam cortes de excelência, com qualidade comprovada, inspecionada, instalações e um atendimento impecável para garantir somente o melhor para você e sua família.

Com uma proposta diferenciada, a unidade da Copercampos é considerada a conveniência mais completa de Campos Novos. Na linha de panificação, por exemplo, conta com produção própria, tendo na central de pães, uma infinita variedade de produtos, agregando sabor à mesa dos clientes. Na área de bebidas, o Hipper Center conta com cervejas nacionais e importadas, refrigerantes e água sempre gelados para serem consumidos no momento da compra ou posteriormente.

Facilitar a vida dos clientes, disponibilizando os melhores produtos com a qualidade Copercampos é o objetivo da cooperativa, que propõe novos conceitos desde o atendimento à oferta de produtos, atendendo a todos, com eficiência e qualidade.

Localizado na Rua Coronel Farrapo, nº 451, centro de Campos Novos, o Hipper Center Copercampos conta com 42 profissionais em seu quadro e tem atendimento diferenciado.

Início das atividades: 11 de junho de 2016
Número de Funcionários: 42
Horário de atendimento: Segunda a sábado, das 07hs30min às 21hs30min e aos domingos das 07hs30min às 13hs.
Localização: Rua Coronel Farrapo, 451, centro - Campos Novos/SC

Conhecimento familiar e uso de novas tecnologias são essenciais para o sucesso na lavoura

Família Gonçalves utiliza novas ferramentas de Agricultura de Precisão para produzir com eficiência. Novas máquinas com sistema de plantio em taxa variável são utilizadas nas lavouras dos associados da Copercampos.

Do trabalho árduo e uso braçal às ferramentas digitais. A evolução da agricultura é constante e o aprendizado na condução das lavouras passa de geração em geração. Na Família Gonçalves, do patriarca Antônio Gonçalves de Morais, os ensinamentos diários para os filhos e netos resulta em produtividade e rentabilidade.

Acompanhando as novas tecnologias, a família Gonçalves aplicou já nesta safra de verão, a Agricultura de Precisão (AP) na semeadura das lavouras, graças a aquisição de uma semeadora com tecnologia para distribuição de sementes e adubo em taxa variável.

Para os responsáveis pelo trabalho na lavoura, já que a família diversifica atividades (lavoura, pecuária e suinocultura), acompanhar a tecnologia é o caminho para o sucesso no campo. De acordo com Reni Gonçalves e José Ademir Gonçalves é preciso pensar em economia e em aumento da produção nas lavouras. "Nós precisamos acompanhar a tecnologia, economizar em produtos e ter um aumento de produtividade nas lavouras. Nós desejamos o máximo de produção e é por isso que investimos na Agricultura de Precisão. O uso das ferramentas disponíveis é essencial e fazendo nossa parte, vamos elevar nossa produtividade", explicou.

Para Jocinei Gonçalves, a margem de ganho é baixa na lavoura e diminuir custos é essencial. "Nós hoje temos uma precisão maior no plantio para gerar resultados e ganhos em produtividade", informou.

Aplicação da AP

As novas tecnologias disponíveis em plantadeiras podem ser a chave de sucesso na colheita. Após a escolha de sementes e fertilizantes, é no momento do plantio, que muito do resultado final da lavoura se define e os agricultores têm, hoje, à sua disposição o que há de melhor em máquinas agrícolas.

São tratores, plantadeiras e colheitadeiras para todo o tipo de terreno e capacidade de plantio. Especificamente as plantadeiras tem ganhado atenção e novos investimentos são realizados pelos produtores rurais. Na Fazenda Gonçalves, na região de Dal Pai, interior de Campos Novos, o uso de novas máquinas com tecnologia de Agricultura de Precisão (AP) tem possibilitado a redução de custos no plantio, uniformidade de semeadura e melhores produtividades.

O sistema de taxa variável, por exemplo, já aplicado na propriedade nesta safra permite o controle de sementes e fertilizantes durante o plantio, explorando a potencialidade do solo e oferecendo redução de custos ao produtor. De acordo com o Engenheiro Agrônomo da Copercampos Solimar Zotti, que presta assistência na Fazenda, mapeamento de fertilidade e com o plantio em taxa variável, se observa uma economia pela racionalização do uso de insumos, evitando desperdícios, aumento de eficiência no uso de sementes e aumento da produtividade final da lavoura.

"Com a tecnologia disponível nestes equipamentos, já que as máquinas realizam o plantio com o auxílio das ferramentas de agricultura de precisão, os agricultores são mais eficientes, utilizando melhor os fertilizantes de acordo com a necessidade da área, que é mapeada anteriormente e também tendo uma melhor distribuição de sementes. São tecnologias como esta de aplicação em taxa variável que farão com que o produtor obtenha maior rentabilidade na produção agrícola", ressaltou Solimar.

Para os produtores, a utilização da tecnologia de taxa variável oferece um trabalho ainda mais eficaz às máquinas no campo.

JORNAL COPERCAMPOS®

Pavimentação asfáltica da SC-390 em Coxilha Rica atende necessidades dos associados da Copercampos

Diretor Vice-presidente Cláudio Hartmann participou do ato de assinatura da ordem de serviços para obras e ressalta necessidade de melhorar condições para produtores escoar produção agrícola.

O governador de Santa Catarina Raimundo Colombo assinou no dia 23 de novembro, a ordem de serviço para obras de pavimentação asfáltica de 27,7 quilômetros na SC-390 e a construção de três pontes, em Coxilha Rica, interior de Lages, na Serra Catarinense. O investimento do Governo do Estado será de R$ 52,6 milhões, sendo R$ 46 milhões para a pavimentação do trecho localizado entre a BR-116 e a localidade de São Jorge, e R$ 5,7 milhões para a construção das pontes.

A assinatura da ordem de serviço realizada no salão da igreja da localidade de Vigia, contou com a presença do Diretor Vice-presidente da Copercampos Cláudio Hartmann, do Engenheiro Agrônomo e Chefe da Unidade de Campo Belo do Sul Jocelito Mattos (Quinho), do Lider da Unidade de Capão Alto Willian Mendes Mota e do Engenheiro Agrônomo da unidade Vinicius Spiazzi.

Cláudio Hartmann destaca que esta obra é uma reivindicação de produtores rurais da região, associados da Copercampos que estão investindo na produção de grãos na região, considerada uma das últimas fronteiras agrícolas do estado.

Considerada estratégica para a região, a obra tem prazo de conclusão em 24 meses e o objetivo inicial é entregar os primeiros 10 quilômetros até o início de abril de 2018. Serão construídas três pontes: sobre o Arroio Penteado (43 metros) e sobre os rios Sanga Tatados (27 metros) e Rio Pelotinhas (65 metros).

Vice-presidente Cláudio Hartmann e Governador de SC, Raimundo Colombo

A Copercampos possui um terreno na região de São Jorge e conta com uma unidade em funcionamento no município de Capão Alto, próximo a Coxilha Rica para recebimento de grãos produzidos na região serrana.

Segundo Hartmann, a Coxilha Rica tem aproximadamente 27 mil hectares agricultáveis e a obra é fundamental para transformar a região em um grande produtor de grãos. "Nós já contamos com uma unidade na região, para atender os produtores associados e clientes, temos um terreno em São Jorge com a expectativa de construir uma outra unidade e estamos diariamente prestando suporte aos produtores. Esta obra representa um avanço para o desenvolvimento da agropecuária na Coxilha Rica e ficamos contentes com essa assinatura e início das obras. Com infraestrutura de qualidade, o produtor poderá transportar insumos e escoar sua produção, pois a região tem um bom potencial agrícola", comentou Hartmann.

Diretores e parceiros debatem novas oportunidades para próxima safra

O Diretor Executivo Laerte Izaias Thibes Júnior, juntamente com o Gerente de Sementes Marcos Fiori, o Gerente de Assistência Técnica e coordenador da produção de sementes Marcos Schlegel, juntamente com a Engenheira Agrônoma Larissa Bones, realizaram no dia 11 de dezembro, reunião com representantes da Dupont e Dow.

Na oportunidade, o Gerente de Operações da empresa Dupont Miguel Gustavo Herbes, juntamente com Mariana Junqueira Torsone e Juliano André Bordignon, apresentaram os resultados da safra de grãos de 2017 e as perspectivas para a próxima safra de verão e também da safra 2018/19 para produção de sementes verticalizada, em virtude da fusão das empresas Dupont e Dow.

Com um trabalho sólido, o objetivo é reforçar a parceria e disponibilizar produtos com a mais alta qualidade aos associados da cooperativa e clientes das empresas.

Produtores participam de treinamento sobre aplicação de defensivos

A Copercampos, em parceria com a Inquima, realizou no dia 07 de dezembro, no Campo Demonstrativo, em Campos Novos, treinamento para produtores associados sobre "Tecnologia de Aplicação de Defensivos Agrícolas".

No encontro que contou com apresentação teórica e prática, o RTV da Inquima para o Rio Grande do Sul Dagoberto de Souza Araújo, ressaltou a importância de se aplicar o produto no alvo, em quantidade adequada, de forma econômica e com o menor risco ambiental possível. Segundo ele, isso é tecnologia na aplicação e para cada necessidade, existem ferramentas disponíveis ao produtor.

"Temos diferentes pontas de bico e o produtor precisa sempre identificar a necessidade da aplicação. Sabendo o alvo, ele define que tipo de gota é necessário. Nós ressaltamos alguns itens que o produtor deve estar atento no momento de aplicação de defensivos, pois hoje os principais motivos de perda são a qualidade da água, espuma, má homogeneização, deriva, escorrimento, estresse das plantas, chuvas posteriores e equipamentos de aplicação", comentou.

Para ter o sucesso na aplicação, o produtor necessita de bons produtos, aplicação eficiente e realiza-la no momento certo. Durante o treinamento, Dagoberto repassou informações aos produtores quanto a importância de investimentos constantes em bicos, pois segundo ele, muitos produtores não realiza a troca das pontas no momento correto, prejudicando a qualidade na aplicação. "O desgaste dos bicos é constante e é preciso realizar a troca de acordo com o uso. Ao menos 20% dos bicos de um pulverizador trabalham com desgaste superior a 10% e é preciso realizar a troca quando necessária", explicou ainda.

Segundo o RTV da Inquima Nelson da Costa Júnior, que atua em Santa Catarina, cada produtor possui uma tecnologia em sua propriedade e a equipe da empresa está disponível para auxiliar o produtor na calibragem dos equipamentos.

Produtores e técnicos conferem apresentação técnica sobre nutrição vegetal

Evento da Yara buscou demonstrar potencial dos seus produtos em adubação de base com liberação imediata e gradual.

Técnicos da Copercampos de Campos Novos e produtores associados da cooperativa, clientes da Yara, participaram no dia 06 de dezembro, de um encontro técnico em uma lavoura de milho, para demonstração dos produtos da empresa de nutrição vegetal.

Na oportunidade, os representantes da Yara apresentaram os diferenciais dos produtos em adubação de base com liberação imediata e gradual, comparando os produtos aos fertilizantes NPK no grão, com micronutrientes e fósforo protegido. O representante da Yara na Copercampos, Tiago da Rosa, destacou que neste trabalho, a empresa apresenta novidades para adubação de cobertura nitrogenada para cultura do milho, produtos estes disponíveis aos associados da cooperativa.

A área experimental demonstrou os fertilizantes mais utilizados pelos produtores da região com o que a empresa tem de novidade em produtos e sua eficiência a campo.

Técnicos da Copercampos recebem informações de novo posicionamento de fungicidas da Syngenta

Os profissionais do Departamento Técnico da matriz da Copercampos e de algumas unidades de Santa Catarina, participaram no dia 04 de dezembro, de uma reunião técnica com a Syngenta.

No encontro realizado no auditório, em Campos Novos, os representantes da empresa parceira, apresentaram o novo posicionamento de seus fungicidas para a cultura da soja, de acordo com monitoramento realizado pela Syngenta dos SDHIs (Carboxamidas) e DMIs, por exemplo.

A empresa tem um novo posicionamento de produtos para controle de doenças, como a ferrugem asiática, tão severa e que prejudica as lavouras de produtores de todo o país. Com as novas informações, os técnicos poderão repassar aos produtores associados, as medidas necessárias para um bom manejo da soja.

23ª EDIÇÃO

Dia de Campo

COPERCAMPOS®

27, 28 e 01

DE FEVEREIRO DE MARÇO

DE 2018

CAMPOS NOVOS/SC

NOSSO COMPROMISSO, OS MELHORES RESULTADOS PARA A SUA PRODUÇÃO.

Pesquisadores, profissionais de todas as áreas ligadas ao mundo agropecuário e mais de 140 empresas dos diversos segmentos do agronegócio oportunizando conhecimento, compartilhando pesquisas, apresentando tecnologias e tirando dúvidas.

Evento referência no Agronegócio Brasileiro. Participe!

ORGANIZAÇÃO:

COPERCAMPOS®

PATROCINADORES:

SICOOB, BAYER, syngenta, BASF We create chemistry, UNIFERTIL O FERTILIZANTE DA NOSSA TERRA, YARA

APOIO:

Epagri, SENAR, BRDE, pd Feiras e Eventos pdeventos.com.br, SESCOOP/SC Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo, CIDASC

www.diadecampocopercampos.com.br

Para mais informações: marketing@copercampos.com.br | Fone: 49 3541.6079